

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o conteúdo essencial do texto sobre a produção de café e cacau, associando ao título do texto, e assume ser plausível o apontamento dos segmentos sociais de maior consumo da produção.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o fato de o texto dar destaque a mulheres e jovens, minorias sociais que geralmente são destinatárias de ações inclusivas, com a suposição de que são o público-alvo do projeto, o que não pode ser concluído do texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona as informações de ajuda de acesso a mercados lucrativos e questões ambientais como supostas formas de incentivo para um público desinteressado.
- D) CORRETA. O uso desses vocábulos reforça que parte dos que trabalham na produção de café e cacau são mulheres e crianças. Isso é feito para reforçar a fragilidade social desses grupos, que, por isso, devem ser ajudados pelas iniciativas citadas no texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os vocábulos “*cooperatives*” e “*members*” com a expressão “*many of them women and youth*”, levando à conclusão equivocada quanto a eventuais fundadores das cooperativas.

QUESTÃO 02 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ocorre em equívoco ao associar a conjunção “*but*” com a informação sobre inteligência artificial sofisticada que aparece na sequência (“*as artificial intelligence has become ever more sophisticated*”). Como a conjunção é adversativa, ele crê que essa informação tem seu sentido negado.
- B) CORRETA. De acordo com o texto, os aplicativos são quase tão bons quanto pessoas cujo trabalho é o aconselhamento financeiro, porém não custam tanto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma conclusão equivocada acerca da remuneração dos aplicativos em razão da confusão com os vocábulos “*collect*” e “*user*”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa presume uma conclusão negativa do autor em relação às promessas apresentadas no início do texto, possivelmente em função da conjunção “*but*” no começo do parágrafo posterior.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui que os aplicativos não geram retorno devido a uma leitura equivocada da expressão “*but one that you don't pay much*” e a informação de que alguns são gratuitos.

QUESTÃO 03 Resposta A

- A) CORRETA. A alternativa interpreta corretamente a crítica presente no cartum, visto que o personagem leva ao extremo a ideia de que a pessoa “não existiria” (“*so I must not exist*”), ou seja, não seria importante o suficiente, se não houver informações sobre ela nos principais sites de busca (exemplificados com Google e Wikipedia). O cartum demonstra que esse tipo de inferência pode levar a situações absurdas, como a retratada, em que um aluno utiliza essa desculpa para deixar de cumprir suas obrigações.
- B) INCORRETA. O cartum não diz respeito a deveres de casa, mas sim à dependência de informações virtuais para legitimar a existência dos sujeitos. O aluno poderia marcar esta alternativa caso entendesse apenas a parte em que o personagem fala sobre o dever de casa (“*homework*”).
- C) INCORRETA. Embora seja possível inferir que a sociedade, em relação aos padrões éticos, declara condenável inventar desculpas, isto é, mentir, essa informação extrapola os elementos presentes no cartum e não diz respeito à sua crítica central. Possivelmente, o aluno considera o contexto, no qual o aluno inventa desculpas para o seu professor, mais importante do que a crítica em si trazida em sua fala. Desse modo, o aluno não se atenta ao sentido do texto verbal nem à solicitação do enunciado. Ademais, o aluno pode ter sido levado a esse distrator em razão da palavra “relatório”, uma das acepções de *reports*.

- D) INCORRETA. A alternativa incorreta apresentaria outro erro de interpretação do aluno quanto à crítica do cartum. O problema indicado não seria uma crítica negativa ao fato de encontrar conteúdos falaciosos em dois *sites* de busca. O aluno poderia marcar esta alternativa caso apenas entendesse, da fala do personagem, o trecho em que ele menciona os *sites* Google e Wikipedia, e reconhecesse o caráter falacioso do texto verbal em questão.
- E) INCORRETA. Novamente, a crítica do cartum não é direcionada a questões escolares, e sim ao nível de importância atribuído à internet. Sendo assim, o problema da busca de informações na internet para a realização de trabalhos escolares não é abordado. O aluno poderia marcar esta alternativa caso compreendesse o que está escrito no quadro – “*Reports due today!*” (Relatórios para hoje!) – e a parte da fala do personagem em que ele menciona “*homework*” (dever de casa), mas não compreendesse a crítica social central do cartum.

QUESTÃO 04 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se baseia nas informações do texto, mas em uma interpretação equivocada feita a partir do título.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a pergunta e faz uma leitura superficial do texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o papel dos robôs, que têm a função de manter a interação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende parcialmente o texto, desconsiderando que essas tecnologias visam propor abordagens e soluções inesperadas para lidar com o vírus.
- E) CORRETA. As informações “*detecting patterns*” e “*bring unexpected solutions and approaches*” deixam claro que um dos papéis das tecnologias digitais é detectar padrões e buscar potenciais tratamentos para o vírus.

QUESTÃO 05 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa assume que a refugiada teve facilidade por ter aprendido um novo idioma e conseguido produzir poesia, porém ignora as afirmações sobre as dificuldades que apresentou para aprender a língua.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se atenta exclusivamente para as passagens sobre as belas descrições que a garota deseja fazer sobre seu país e sua mensagem final, mas ignora seu relato sobre a necessidade de escrever todos os tipos assuntos, sem distinção.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa foca unicamente na segunda metade do texto que trata das memórias pré-guerra da jovem refugiada, porém o texto não ameniza os efeitos da guerra.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o fato de a garota frequentar a escola e aprender o novo idioma como recomendação para adoção da nova cultura, no entanto, o texto ressalta o esforço para vivenciar sua cultura de origem.
- E) CORRETA. A refugiada se utiliza da linguagem, por meio de poesia, para se conectar com seu passado e difundir a imagem do seu país e sua cultura em todas as suas nuances, mas que agora são dominadas pela guerra.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o projeto EspacioLibre propõe uma nova espacialidade virtual adaptada ao contexto do distanciamento social. No entanto, ele não compreende que o termo não se refere especificamente ao espaço.
- B) CORRETA. A palavra *audifono*, em espanhol, designa o aparelho eletrônico que possibilita a comunicação a distância por meio do áudio. No projeto referido pela notícia, os *audifonos* serão o instrumento pelo qual a plateia assistirá às peças teatrais, mostrando que essa alternativa teatral não fará uso da imagem, mas exclusivamente do som.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a aproximação dos autores à difusão das radionovelas, mas interpreta que os *audifonos* são os instrumentos para o registro desse áudio.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o grupo pretende se rebelar ao teatro virtual, no entanto, entende erroneamente os *audifonos* como um meio para esse gesto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o objetivo do festival é buscar novas formas de expressão para os grupos teatrais, no entanto, os *audifonos* se referem à recepção delas, e não à sua feita.

QUESTÃO 02 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que os “*queros*” representavam elementos antropomórficos, mas não verifica que esses elementos não apelam à representação de elementos da vida cotidiana andina, prezando, na verdade, por formas geométricas e abstratas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende as formas abstratas representadas pelos “*queros*” andinos, no entanto, não observa, no texto, que a representação de mitos cristãos não formava parte dos temas escolhidos por seus artesãos, sendo objeto da arte feita nos moldes europeus.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a visualidade na arte colonial contribuía para a catequização dos povos nativos, no entanto, não compreende que essa função coube à arte produzida nos moldes europeus, e não aos “queros” andinos.
- D) CORRETA. Os “queros” andinos se destacam da cultura material europeia no tocante à representação e ao uso da visualidade. Enquanto a arte europeia utilizava a cultura material para representar a doutrina cristã para a catequese, os “queros” andinos possuem um alto grau de abstração e um trato com formas geométricas lineares. Por essa característica, seu estatuto de objeto artístico lhe foi negado, e os europeus os consideraram objetos anômalos e, apesar de curiosos, destituídos de valor artístico.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os “queros” foram negligenciados com relação à arte colonial, no entanto, não compreende que o desinteresse por esses objetos não se dá pelo apelo à visualidade, mas justamente à falta desse elemento.

QUESTÃO 03 Resposta C

- A) INCORRETA. Os vocábulos que são incorporados ao idioma não são apenas para o uso oral. Ainda que o terceiro parágrafo do texto mencione o desafio que os usuários enfrentam na hora de elaborar textos formais utilizando novos vocábulos provenientes do idioma inglês, estes também estão presentes nos textos escritos.
- B) INCORRETA. Os novos vocábulos são incorporados ao espanhol na linguagem oral e escrita, conforme o último parágrafo do texto.
- C) CORRETA. Na penúltima linha do texto, é possível confirmar o fato de que o anglicismo está cada vez mais presente no idioma espanhol e que esse é um processo natural.
- D) INCORRETA. Em nenhum momento o texto cita que o idioma espanhol não aceita anglicismo; pelo contrário, em vários momentos diz que essa incorporação é natural, ainda que cause conflitos na hora de elaborar textos formais.
- E) INCORRETA. O último parágrafo do texto diz que, muitas vezes, esses novos vocábulos geram situações de conflito, o que indica que os falantes do espanhol nem sempre reagem de maneira positiva diante de mudanças no idioma.

QUESTÃO 04 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a fábula se refere ao tratamento dado às figuras comuns que se avolumam ao longo dos séculos. No entanto, não verifica que o tom do texto não é de exaltação, mas sim de sátira aos motivos que levam ao surgimento das esculturas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o núcleo do texto está nas figuras escolhidas de modo contraditório para serem representadas em estátuas. No entanto, não verifica que o texto não justifica a prática, mas sim busca ironizá-la para mostrar o esvaziamento de sentido e a hipocrisia das formas de homenagem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as ovelhas dissidentes são as únicas homenageadas pelas estátuas. No entanto, não verifica que é justamente nesse aspecto e no esvaziamento dos motivos originais para construir essas estátuas que reside a crítica do texto, e não no fato de representar personagens dissidentes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o sentido da palavra “parque” aponta para o lugar idílico e de destaque que essas figuras estarão. No entanto, não verifica que o gesto irônico do texto não reside no espaço em que essa estátua ocupará, mas justamente na relação estabelecida entre o personagem representado e aqueles que serão como ele.
- E) CORRETA. Em sua fábula, Monterroso se refere à repetição de uma prática que é descrita de forma irônica: a repressão violenta de figuras dissidentes que, um século depois, acabam alçadas ao posto de mártires e homenageadas com estátuas. No entanto, esse grupo ainda segue reprimindo com violência outras ovelhas que, como a primeira, são dissidentes. Nesse sentido, o “arrependimento” que deu origem à primeira estátua é utilizado com ironia pelo autor, uma vez que a lógica da homenagem se esvazia e esses personagens passam a ser reprimidos para que siga havendo estátuas.

QUESTÃO 05 Resposta A

- A) CORRETA. O termo *rango*, em espanhol, é utilizado para designar faixas ou gamas, e, neste texto, designa os estratos sociais no interior das alcateias e as interações entre as hienas que ocupam faixas mais ou menos privilegiadas pelo grupo. O uso de *alto* e *bajo* ao lado do termo *rango*, então, ajuda a designar diversos estratos dentro dos grupos que, como o texto afirma, se estabelecem também a partir de laços hereditários.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as hienas criam estratégias para circular entre os estratos sociais existentes na alcateia, no entanto, não observa que os termos em destaque se ferem à existência de dois polos de prestígio, e não à circulação entre eles.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a existência de diversos estratos sociais no interior das alteias, no entanto, não verifica que os usos de *alto* e *bajo rango* não se referem às limitações desses círculos, mas apenas à mera existência desses polos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que há dinâmicas entre diferentes estratos sociais no interior da alcateia, no entanto, não compreende que a existência do prestígio entre os *altos rangos* justamente possibilita que essas hienas sejam reintegradas mesmo após abandonarem do grupo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a existência de diversos estratos sociais nas alcateias, no entanto, não verifica que o texto observa justamente a existência de uma solidez de *altos* e *bajos rangos* que, mesmo permitindo estratégias de aproximação, ainda vivem baseados na hereditariedade e no prestígio.

QUESTÃO 06 Resposta C

- A) INCORRETA. Ao marcar esta alternativa, o aluno interpreta de maneira equivocada o primeiro parágrafo da notícia, pois não há nada que remeta a uma valorização internacional da língua tupi. Provavelmente ele entendeu que o cineasta alemão conheceu o último falante da língua tupi, e não o último falante de uma língua aborígine da Austrália.
- B) INCORRETA. Ao marcar esta alternativa, o estudante interpreta corretamente que foi criado um dicionário sobre a língua tupi, mas possui em seus conhecimentos prévios a ideia de que existir um dicionário sobre uma língua específica é o único aparato que a legitima como língua. Uma língua, porém, é o dispositivo de comunicação que possui regras gerais e padronizadas, visando possibilitar aos seus falantes o ato de se comunicar.
- C) CORRETA. Quando o pai de Jacira produz um dicionário com o intuito de manter viva a sua língua e a sua cultura, ele está valorizando tanto essa língua quanto essa cultura. No título da notícia, “O país de 200 línguas”, já há o reconhecimento de que o Brasil possui um vasto patrimônio linguístico, pois assume que elas também fazem parte da cultura e da história do país.
- D) INCORRETA. Ao marcar esta alternativa, o aluno interpreta que o pai de Jacira é o último falante da língua tupi. Tal erro pode acontecer porque o estudante confunde o aborígine australiano com o pai de Jacira. Também não há informações suficientes para afirmar que foi feito um registro linguístico detalhado ou apenas palavras e seus significados no dicionário elaborado pelo pai de Jacira.
- E) INCORRETA. Ao marcar esta alternativa, o aluno interpreta errado o último parágrafo do texto, no qual Jacira fala sobre a briga que travam pelo reconhecimento do seu povo como etnia tupinambá e sobre os diferentes tipos existentes da língua tupi. A frase: “Mas há muito mais do que isso nas salas de aula das aldeias indígenas” também pode levar aluno a uma interpretação errônea, caso não esteja atento.

QUESTÃO 07 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a imagem presente no cartaz tem o objetivo de sensibilizar o interlocutor para que ele venha a realizar doações. Entretanto, não percebe que a imagem é ilustrativa e não tem o objetivo de emocionar quem lê o cartaz.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a importância de utilizar a máscara facial, mas não percebe que esse não é o principal objetivo da campanha.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o cartaz de divulgação da campanha é válido para todo o país, quando, na realidade, diz respeito apenas à cidade de Bauru. Também julga que o cartaz traga informações sobre como divulgar as ações da campanha do agasalho, quando, na verdade, ele orienta como fazer as doações.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em consideração as máscaras presentes na ilustração e a palavra “higienizadas” e julga que a campanha esteja pedindo por doações de máscaras e itens de higiene. Entretanto, não percebe que a campanha pede por cobertores e roupas de frio que estejam devidamente higienizados e embalados a fim de evitar a propagação do vírus causador da Covid-19.
- E) CORRETA. O cartaz, da cidade de Bauru, divulga a campanha do agasalho pedindo por doações de cobertores e roupas de frio. Além disso, ele orienta os possíveis doadores a entregarem, no endereço apresentado e via *drive-thru*, suas doações higienizadas e embaladas para evitar a contaminação pelo coronavírus.

QUESTÃO 08 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno seleciona este distrator ao observar a presença de termos como “patrão” e “salário” e compreende, equivocadamente, que há uma relação de vínculo empregatício entre os personagens.
- B) CORRETA. O aluno interpreta o texto e compreende que há, no texto, a explicitação de uma relação de dependência entre um escravizado e seu dono, uma vez que, mesmo após a abolição da escravatura, o negro ainda presta trabalhos e dá dinheiro a seu senhor.
- C) INCORRETA. O aluno seleciona este distrator ao verificar, no texto, a menção a algum tipo de jogo praticado por um dos personagens.
- D) INCORRETA. O aluno que seleciona este distrator poderia ter compreendido que a relação de submissão do negro para com seu senhor era uma relação favorável entre patrão e empregado. Não é essa a intenção do autor.
- E) INCORRETA. O aluno que seleciona este distrator poderia ter imaginado que o escravizado se emancipou, pois estava trabalhando por dinheiro.

QUESTÃO 09 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o texto de modo equivocado, pois em nenhum momento o texto permite inferir que seja aconselhável uma abordagem conservadora. O que se apresenta é a necessidade de respeitar as especificidades dos estudantes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o texto de modo equivocado, pois em nenhum momento o texto permite inferir que erros gramaticais são irrelevantes. O que se apresenta é a norma como uma das variantes linguísticas.
- C) CORRETA. Segundo o texto, é importante respeitar as regras da norma culta da língua portuguesa, pois ela indica e orienta o que pode ou não ser usado na língua oral ou escrita, mas, ao mesmo tempo, é essencial respeitar as características individuais dos alunos, sem discriminá-los ou estigmatizá-los pelos seus erros.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o texto de modo equivocado, pois, embora o texto aborde a não uniformidade de pensamento entre os gramáticos, isso não significa desconsiderar o conceito de variedade linguística.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o texto de modo equivocado, pois em nenhum momento o texto permite inferir que erros gramaticais não devem ser desconsiderados. O que se apresenta é a necessidade de adotar uma postura moderada para não discriminar os estudantes pelas suas incorreções gramaticais e não correr o risco de estigmatizá-los.

QUESTÃO 10 Resposta C

- A) INCORRETA. A fotografia digital tem se tornado cada vez mais popular, ao contrário da fotografia tradicional ou analógica, o que pode atrair o aluno para essa alternativa. No entanto, não há no texto nenhuma informação que induza à conclusão de que a fotografia tradicional perdeu seu valor artístico.
- B) INCORRETA. A alternativa chama a atenção ao mencionar a substituição do texto pela imagem, colocação que inicia o texto-base. Porém, como também consta no texto, as imagens possuem grande potencial comunicativo, portanto não se pode afirmar que a preferência por imagens empobrece a comunicação.
- C) CORRETA. Para chegar a essa resolução, o aluno deve compreender, com base na leitura do texto, que a massificação da fotografia possibilitada pelas tecnologias digitais modifica o relacionamento entre imagem e sociedade, na medida em que a imagem passa a ter papel central na troca de informações e comunicação de ideias.
- D) INCORRETA. Embora seja correto concluir que a tecnologia facilitou o acesso à fotografia, que agora pode ser produzida por qualquer pessoa que possuir um celular, o texto não aponta para a banalização dessa forma de arte, apenas indica que a linguagem fotográfica está adquirindo novo sentido.
- E) INCORRETA. A alternativa parece interessante pois, de fato, o texto enfatiza a relação entre imagem e comunicação, todavia não há alusão à perda do valor artístico da fotografia. Ao contrário, ao mencionar a personalização através de filtros, o texto indica que a fotografia digital é, também, uma forma de expressão estética.

QUESTÃO 11 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o conceito de alusão, que compreende uma menção rápida e indireta, o que não é encontrado no Texto II que desde o seu título (Poema de Drummond versão Facebook) realiza uma menção direta ao poema de Carlos Drummond de Andrade.
- B) CORRETA. Para resolver essa questão, é importante conhecer os vários tipos de intertextualidade e saber identificá-los dentro de um texto, no caso em um texto veiculado em contexto digital. Sempre que um texto dialoga com outro já existente tem-se o fenômeno da intertextualidade. Para que haja percepção desse fenômeno, é importante atenção à linguagem utilizada e aos recursos linguísticos empregados, por exemplo, a ironia. O Texto II contém uma paródia do Texto I, tipo de intertextualidade em que o autor se apropria do texto de um terceiro usando ironia ou tom crítico.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o conceito de pastiche, tipo de intertextualidade em que se tem uma imitação de um estilo e/ou gênero em que, geralmente, não há um tom crítico. O Texto II não imita o Texto I, mas sim realiza uma releitura usando como referência as opções de interação da rede social Facebook.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente confunde os termos paráfrase e paródia. Na paráfrase, preserva-se a ideia original do texto. Já na paródia, a pessoa se apropria do texto e tece uma crítica ou faz uma ironia, afastando-se, geralmente, do sentido original deste.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se quanto à definição de gênero. Este, dentre outros aspectos, é definido em função do que se deseja comunicar e do que se deseja produzir no interlocutor. Os textos I e II possuem estilos e composições diferentes em razão de terem objetivos distintos e, por isso, não compreendem o mesmo gênero. O Texto I pertence ao gênero literário poema e o Texto II, ao gênero textual charge.

QUESTÃO 12 Resposta D

- A) INCORRETA. A personagem abre seus questionamentos sobre seu lugar no mundo de tal forma que o aluno conclui erroneamente que a causa de seus conflitos é exatamente não conseguir se encaixar em um dos lados. Entretanto, a leitura do trecho atenta para o fato de que a própria personagem aponta a terceira via do “talvez”.
- B) INCORRETA. Tal afirmação não pode ser concluída unicamente pela progressão do texto. O aluno que assinalou esta opção provavelmente buscou na resposta um termo-chave no texto que ele julgava desconhecer, no caso, “maniqueísta”. Além disso, ao colocar o narrador como parte do mundo “geralmente maniqueísta”, o aluno desconsidera o tom de crítica do narrador.
- C) INCORRETA. A divisão proposta pela personagem é fruto de sua visão de mundo; entretanto, tal sentença é dita em tom crítico e não apenas contestatório. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera as inquietações do narrador: “Sou eu que devo tornar-me em sim ou em não? Ou são os homens que devem aceitar o talvez?”. Além disso, o aluno provavelmente buscou na resposta um termo-chave no texto que ele julgava desconhecer; no caso, “maniqueísta”. Os questionamentos do narrador são o ponto central para perceber sua inadequação no mundo.
- D) CORRETA. Ao considerar o mundo de forma maniqueísta, o narrador anuncia sua ausência de lugar (entre o sim e o não, ele seria uma terceira opção não considerada: o talvez). Percebendo, porém, a existência do inconciliável em si, a personagem critica esse maniqueísmo que não permite enquadrá-lo, ao formular as questões “A culpa será minha se os homens exigem a pureza e recusam as combinações?” e “Ou são os homens que devem aceitar o talvez?”.

- E) INCORRETA. O aluno reconhece que as dúvidas do personagem demonstram que ele ainda não está enquadrado na divisão maniqueísta que ele mesma propõe. O aluno infere um valor “legal” à maioria – geralmente maniqueísta – e conclui, dessa forma, que o narrador, ao se recusar a aceitar o mundo maniqueísta, recusa-se a fazer parte da sociedade. É importante ressaltar que o aluno ignora que a divisão maniqueísta de mundo é proposta pelo narrador, ou seja, uma visão de mundo possível, não absoluta.

QUESTÃO 13 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a propaganda veicula a ideia de que bons momentos vividos em família podem ajudar a prevenir e amenizar os sintomas da depressão. No entanto, equivocou-se ao concluir que seu intuito é incentivar brasileiros a registrar esses momentos, ignorando que a peça os encoraja a vivê-los da melhor maneira possível.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a propaganda expressa a ideia de que as redes sociais podem ser insuficientes para prevenir e amenizar os sintomas da depressão. Entretanto, engana-se ao assinalar que seu intuito é incentivar brasileiros a diminuir o uso dessas plataformas, ignorando que a peça os encoraja apenas a evitá-las em se tratando de questões de saúde mental.
- C) CORRETA. A peça publicitária do Ministério da Saúde é parte de uma campanha nacional contra a depressão e o suicídio. Por meio de recursos verbais e não verbais, alerta a população brasileira sobre os riscos dessa doença, incentivando-a a compartilhar suas vivências com familiares como forma de cuidar de sua saúde mental e prevenir a enfermidade. Essa recomendação ganha expressividade com o contraste realizado entre a vida real, materializada na imagem da família reunida, e a digital, representada pela moldura de uma famosa rede social. Opondo as duas realidades, a propaganda veicula a ideia de que o contato real entre indivíduos é mais eficaz que o virtual na prevenção e no combate à depressão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a propaganda veicula a ideia de que é preciso adotar uma atitude otimista diante de uma enfermidade como a depressão. No entanto, equivocou-se ao concluir que seu principal intuito é incentivar os brasileiros a agirem de maneira positiva em ambientes virtuais, ignorando que a peça advoga pela necessidade de resolver problemas mentais fora do universo digital.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a propaganda alude a postagens realizadas em redes sociais. Entretanto, engana-se ao assinalar que seu principal intuito é discutir a exposição da vida privada de usuários na internet, ignorando que a peça, na verdade, está centrada na necessidade de cuidados com a saúde mental, o que inclui o fortalecimento de relações exteriores ao mundo digital.

QUESTÃO 14 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa erroneamente o reconhecimento facial provocado pelas redes sociais a uma recomendação dos especialistas em segurança da informação sobre as pessoas pararem de publicar fotos de rosto em suas redes. No entanto, isso não é sustentado no texto, pois tal recomendação não se trata de proibir ações, mas de refletir sobre elas.
- B) INCORRETA. A ideia da falta de controle dos dados publicados nas redes sociais por meio do compartilhamento pode levar o aluno a pensar se a escolha de apenas uma rede social para publicar fotos não seria eficaz para conter as informações. No entanto, o fato de as informações terem sido publicadas, independentemente se em apenas uma ou mais redes sociais, já faz que o usuário perca o controle sobre elas.
- C) INCORRETA. Caso o aluno não tenha interpretado corretamente do que se trata esse desafio dos 10 anos, pode ser que ele ache que a solução para o controle de dados seja a publicação das fotos pessoais apenas 10 anos após elas terem sido tiradas. No entanto, com uma interpretação correta do texto-base e do enunciado da questão, é possível verificar que o reconhecimento facial independe da data em que a foto foi tirada ou publicada. Isso porque as redes sociais identificam as pessoas por meio de algoritmos de reconhecimento.
- D) INCORRETA. Em nenhum momento o texto aborda o uso particular de aplicativos de reconhecimento facial, mas sim a função de reconhecimento facial presente involuntariamente em redes sociais. Logo, caso o aluno não se atente à interpretação do texto, pode ser que ele se confunda e marque essa alternativa como correta.
- E) CORRETA. Ao propor debates sobre os algoritmos de reconhecimento facial presentes nas redes sociais, os especialistas em segurança da informação visam incitar nas pessoas a reflexão sobre o que realmente postar ou não. Isso porque, quando uma informação é postada na rede, perde-se o controle sobre ela.

QUESTÃO 15 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera, corretamente, que Gauguin é um artista modernista, e a principal característica do pensamento moderno na arte é a liberdade criativa. Entretanto, o texto deixa claro que Gauguin queria se livrar das convenções estéticas europeias, e não se adequar a elas. Seu desejo por uma arte nova era tão grande que deixou a Europa, pois só assim poderia libertar-se dos padrões.
- B) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa entende que, sendo um artista europeu que escolheu viver e produzir suas obras no Taiti, Gauguin teria levado a arte europeia aos nativos, mas essa noção parte de uma visão colonialista e enviesada. Como o texto esclarece, Gauguin rejeitava a futilidade da arte e da vida europeia, apartando-se completamente desse modelo e optando pela vida simples na ilha, o que afetou toda a sua produção.

- C) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa compreende que a obra de Gauguin foi afetada pela vida e estética dos nativos do Taiti, o que está correto. Entretanto, o artista rejeitava a arte tradicional de sua época e buscava pelo novo, tanto que suas obras pós-exílio chocaram até os seus colegas modernistas, conforme o texto salienta. Não se pode afirmar, portanto, que o artista incorporou as influências nativas à arte tradicional.
- D) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa observa que o texto menciona o desejo de Gauguin por uma arte que expressasse a intensidade dos sentimentos, mas desconsidera que o sentimento almejado pelo artista nada tinha a ver com a vida moderna levada na Europa. Pelo contrário, Gauguin falava de um sentimento visceral, original, não tolhido pelas convenções humanas – selvagem e primitivo, como o texto aponta. A expressão de emoções ligadas à vida moderna é característica do Expressionismo, movimento que foi influenciado por Gauguin.
- E) CORRETA. Segundo o texto, Gauguin estava farto da arte europeia, que considerava superficial e apática. Buscando aflorar uma arte original, intensa e vivaz, exilou-se no Taiti e produziu obras que representavam esteticamente a vida simples e verdadeira dos nativos, dita “selvagem” e “primitiva”, completamente oposta à vida dita “civilizada” que vivia na Europa.

QUESTÃO 16 **Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno acredita, erroneamente, que o conceito de “singularidade tecnológica” esteja relacionado à estagnação do desenvolvimento tecnológico a ponto de não ser mais possível tornar as máquinas mais inteligentes que o homem. No entanto, esse conceito, segundo explicitado no texto, seria justamente o contrário, pois a I.A. estaria tão superior à inteligência humana que poderia mudar as relações entre máquinas e homens.
- B) INCORRETA. O aluno opta por uma alternativa que não leva em conta os avanços da I.A. e suas consequências para a humanidade no futuro. Além disso, a informação presente na alternativa reflete uma situação atual, pois o domínio dos humanos sobre as máquinas não ameaça as relações desses últimos com os primeiros.
- C) INCORRETA. O aluno confunde a finalidade da inteligência artificial, exposta no primeiro parágrafo, com a opinião sobre os receios da humanidade sobre os avanços em I.A.
- D) CORRETA. O aluno apreende que, na opinião do filósofo Nick Bostrom, a solução para evitar a supremacia da I.A. sobre os humanos reside na criação de uma tecnologia que proporcione um ajuste às máquinas de modo que essas “compartilhem dos mesmos valores que os humanos”.
- E) INCORRETA. O aluno associa o tema da inteligência artificial ao seu conhecimento prévio no que diz respeito ao risco de a mesma substituir, no futuro, os humanos em suas atividades profissionais. No entanto, o fragmento não traz uma abordagem explícita sobre esse aspecto e não demonstra a forma como os humanos assegurariam o controle sobre as máquinas – forma essa que foi apresentada pelo filósofo Nick Bostrom, e que não foi contemplada pela alternativa.

QUESTÃO 17 **Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se atenta para o fato de que a Educação Física Adaptada se compromete a atender especificamente indivíduos com deficiência. Além disso, ao contrário do que a alternativa aponta, as escolas brasileiras, em sua grande maioria, não estão preparadas para conscientizar a todos os integrantes da instituição de modo a incluir pessoas com deficiência.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa concebe somente o resultado de treinamentos esportivos como benéfico para indivíduos com deficiência e deixa de perceber os ganhos e as transformações decorrentes do processo de ensino dos movimentos esportivos e de envolver com uma equipe esportiva. Isto é, o indivíduo com deficiência passa a se perceber de novas formas diante dos novos relacionamentos, da disciplina dos treinos, da evolução das habilidades adquiridas, sendo os resultados somente uma parte da reconstituição da sua autoestima e autovalorização.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa de perceber a Educação Física Adaptada como um espaço de formação de indivíduos com deficiência e enquadra a atividade somente no âmbito do desempenho físico e mecânico do esporte. A participação nas aulas prevê um processo de formação e desenvolvimento do indivíduo, com oportunidades de desenvolver autonomia de movimentos, autoconhecimento sobre seu corpo, além da aptidão física. Assim, em vez de concentrar em modificar as regras do jogo, há uma oportunidade para desenvolver e treinar as aptidões dos alunos para que, dentro de cada realidade distinta, seja possível inserir esses sujeitos dentro de exercícios físicos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa também reconhece as aulas como um meio de treinamento sistematizado para modalidades esportivas e a disputa em competições. O ensino dos esportes, principalmente os paraolímpicos, é apenas um conteúdo da Educação Física Adaptada. A autonomia e a autoconfiança dos sujeitos são decorrentes do processo de ensino dos conteúdos da Educação Física, e aprender movimentos esportivos e se envolver com uma equipe esportiva é mais uma forma de relacionamento entre esses sujeitos.
- E) CORRETA. Os conteúdos a serem trabalhados na Educação Física Adaptada são os mesmos das aulas de Educação Física convencional, o que modifica são os meios de ensinar, que permitem o acesso a pessoas que possuem alguma deficiência física, visual e/ou intelectual ao aprendizado de esportes e de movimentos. Os conteúdos como, por exemplo, jogos, brincadeiras, lutas, dança e diversos esportes são utilizados no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência.

QUESTÃO 18 Resposta E

- A) INCORRETA. Não há metonímia no trecho indicado, pois não indica o “sertanejo” por meio de uma característica “plástica impecável”, mas a aponta como um dos aspectos, sem substituição de ideia (parte pelo todo).
- B) INCORRETA. Não há eufemismo, figura de linguagem caracterizada pelo abrandamento, suavização da ideia; na verdade, há uma exaltação sobre o sertanejo.
- C) INCORRETA. Não há aliteração nesse trecho, já que não ocorre repetição de sons consonantais iguais ou parecidos.
- D) INCORRETA. Não há polissíndeto, figura de linguagem caracterizada pela repetição de conjunções, inexistentes no trecho indicado.
- E) CORRETA. Além da silepse de número (o sujeito é composto – 3ª pessoa do plural –, enquanto o verbo está na 3ª pessoa do singular), há um assíndeto, marcado pela ausência de conjunção no terceiro termo do sujeito: “a plástica impecável, o desempenho ‘E’ a estrutura corretíssima das organizações atléticas”.

QUESTÃO 19 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “Em outras ocasiões D. Flor deleitava-se no meio dessa procissão”, associando o termo “procissão” à religiosidade. Entretanto, nesse caso, o termo se refere a uma marcha que D. Flor está fazendo naquele sítio, que tem sentido literal conforme o trecho “A donzela, deixando o pomar”. Sendo assim, não há elementos ligados à religiosidade no trecho.
- B) CORRETA. O vocabulário utilizado, tal como “donzela”, “côrte” e “êsse” representam a variedade histórica da língua portuguesa, uma vez que os acentos gráficos já não são usados nessas palavras e o termo “donzela” é sinônimo de “moça” na atualidade. Portanto, o vocabulário é diferente do utilizado atualmente porque foi escrito numa época distante, mais precisamente em 1875, ano de lançamento do livro, e está adequado ao momento em que foi escrito.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “Trazia, ainda na mão, uma capelina de soprilho com rocais da mesma fazenda e franjas de alvas rendas de Guimarães” e os demais trechos que descrevem as vestimentas de D. Flor como uma maneira de retratar a moda época, interpretando que os termos são utilizados de forma caricata porque não são comumente falados na atualidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “côrte de princesa”, interpretando que D. Flor é uma nobre e o narrador utiliza acentuação no termo “corte” porque desconhece a norma culta, pois naquela época apenas a nobreza tinha acesso à educação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa os termos “sítios” e “pomar” a lugares distantes, por isso, aquelas pessoas utilizam um vocabulário diferente, como o termo “donzela”.

QUESTÃO 20 Resposta C

- A) INCORRETA. No caso do Texto I, a função da linguagem utilizada é a emotiva, em que há a posição pessoal da narradora em relação à cidade. O aluno pode assinalar esta alternativa por confundir os conceitos de função poética e função emotiva.
- B) INCORRETA. O Texto I apresenta a descrição de Recife de maneira subjetiva, sendo o olhar da narradora sobre a cidade em que ela mora. Já o Texto II, por ser um texto informativo, trata a cidade de Recife de forma impessoal.
- C) CORRETA. Sendo o Texto II um texto informativo sobre Pernambuco e como o fragmento apresenta uma característica histórica de Recife, a linguagem utilizada precisa ser objetiva, de modo a informar o leitor e não entreter. Já a apresentação no Texto II se dá na contramão da objetividade, criando um vínculo entre narrador e objeto, em que o objeto surge a partir das referências pessoais que o narrador tem dele.
- D) INCORRETA. A função emotiva da linguagem está presente apenas no Texto I, por ser um texto literário em que a narradora expõe seus sentimentos sobre a cidade. No Texto II, a função predominante é a referencial.
- E) INCORRETA. A oposição estaria presente se o Texto II apresentasse uma opinião ou crítica positiva sobre Recife. No entanto, o gênero informativo do Texto II não permite tal subjetividade.

QUESTÃO 21 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que, assim como o discurso oficial da pátria no Hino Nacional, o poema idealiza a nação. Porém, no poema, não há idealizações, mas a abordagem da pátria sob o ponto de vista pessoal do eu lírico, retratando seus pontos positivos, como na metáfora “Fonte de mel”, e negativos, como em “bicho triste”. Logo, não há idealizações no poema.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que o Hino Nacional foi referenciado no poema para confirmá-lo. Porém, o discurso oficial sobre a pátria não é confirmado no poema, e sim negado. Isso porque, no discurso poético, a pátria é abordada de forma lírica e emotiva, referindo-se a ela de maneira carinhosa (apesar de também expor alguns pontos negativos dela, sem idealizações), pessoal e íntima.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica alguns pontos negativos expostos pelo eu lírico com relação à pátria, como em “a minha pátria é desolação”. Porém, a apropriação do discurso oficial sobre a pátria não ocorre de forma a construir uma crítica, mas para referenciá-lo por meio de uma visão subjetiva, emocional, e até carinhosa, tomando a parte negativa ao mesmo tempo que expõe algumas contradições entre os pontos positivos, como em “fonte de mel”.

- D) CORRETA. No poema “Pátria minha”, há uma relação intertextual com o Hino Nacional, como em “Amada, idolatrada, salve, salve!”, “não é florão, nem ostenta / Lábaro não”, “mais garrida” e “*libertas quae sera tamen*”. A apropriação do discurso oficial sobre a pátria, no poema, ocorre com o objetivo de negá-lo por meio de um discurso poético, lírico e emotivo, em que o eu lírico se refere à pátria de maneira carinhosa, pessoal e íntima, mesmo expondo seus pontos negativos, como em “a minha pátria é desolação”, o que confirma que seu objetivo não é idealizá-la.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que o poema objetiva tratar o Brasil do ponto de vista militar e, por isso, referencia o Hino Nacional. Porém, isso não pode ser comprovado no texto, até porque o trecho “nem ostenta / Lábaro não” indica o contrário. No trecho do Hino, “O lábaro que ostentas estrelado” referencia a bandeira como símbolo muito forte de nação, remetendo à insígnia militar romana. Ao expor que aqui não “ostenta lábaro”, o poema nega esse ponto de vista militar.

QUESTÃO 22 Resposta E

- A) INCORRETA. O texto de Alberto Manguel não possui a função fática, pois não tem por finalidade testar o canal de comunicação. O fragmento não possui um diálogo entre autor e leitor, mas sim apresenta uma exposição de reflexões sobre leitura.
- B) INCORRETA. Esta alternativa pode causar dúvidas ao aluno, pois o texto de Manguel possui elementos poéticos. Entretanto, se se considerar que a função poética pressupõe uma mensagem na qual é possível perceber um trabalho estético com a linguagem, sendo esse trabalho sua principal função, o aluno deve descartar essa escolha, tendo em vista que no texto de Manguel esse não é o aspecto predominante, mesmo que acontecendo em menor grau (uso de figuras de linguagem, como anáfora e antítese).
- C) INCORRETA. Apesar de o trecho possuir um tom poético, não há evidências para afirmar que há uma subjetividade de autor ao tratar do tema da leitura. Se isso ocorresse, o aluno identificaria trechos nos quais seria possível perceber uma mensagem de cunho emocional, com linguagem voltada ao emissor da mensagem e recursos linguísticos que expressam sentimentos, como o uso da primeira pessoa do singular, de pontos de exclamações e/ou reticências. Tais recursos não ocorrem no texto de Alberto Manguel, pois nele não predomina a função emotiva da linguagem.
- D) INCORRETA. Embora o fragmento tenha um tom informativo, não pode ser caracterizado como um texto que intenta convencer o interlocutor a tomar uma ação, como o caso das mensagens publicitárias, característica da função conativa.
- E) CORRETA. O texto de Alberto Manguel discorre sobre a análise da leitura, falando da natureza dos signos verbais e não verbais, tendo uma mensagem centrada no código. Utiliza-se a própria linguagem para explicar a linguagem, tratando-se, assim, de um texto metalinguístico.

QUESTÃO 23 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera que, como mencionado no texto, o teatro de Piscator consistia em uma eficiente propaganda política. De fato, o nazismo, regime político vigente na Alemanha no século XX, tinha a forte publicidade ideológica como característica. Entretanto, está claro que o alinhamento de Piscator era ao socialismo, influenciado pela Revolução Russa, antagônico ao nazismo.
- B) CORRETA. Para resolver essa questão, o aluno deve considerar o contexto histórico e político mundial do início do século XX. Como o texto enfatiza, o teatro de Piscator, chamado de Teatro Político ou Teatro Épico, tinha o objetivo de conscientizar a massa proletária a respeito da luta de classes, tensão social entre burgueses e proletários que marca o modo de produção capitalista. Influenciado pela Revolução Russa, o dramaturgo tinha a clara intenção de suscitar a revolta dos trabalhadores.
- C) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa observa, corretamente, que o teatro de Piscator voltava-se para as massas. Entretanto, como destaca o texto, não tinha o objetivo de entretê-las ou distraí-las, e sim de provocá-las politicamente, despertar sua consciência.
- D) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera que o teatro de Piscator tinha proposta pedagógica, como o texto assinala, o que pode levar ao entendimento de que seu objetivo era educar a parcela analfabeta da população. Mas a função pedagógica mencionada não tem sentido instrutivo, relacionado à educação formal, e sim de conscientização política.
- E) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa leva em conta que, segundo o texto, Piscator não tinha a intenção de fazer arte, mas clara aspiração de protesto, o que pode levar ao entendimento de que sua revolta era contra a própria arte, ou a classe artística. Mas essa é uma interpretação equivocada, uma vez que a revolta do teatro de Piscator era contra a desigualdade social, especificamente contra a exploração dos proletários.

QUESTÃO 24 Resposta B

- A) INCORRETA. A manutenção da capacidade funcional dos idosos é um dos fatores que contribuem para uma melhor qualidade de vida dessa população. Nesse sentido, a prática de atividades físicas é um importante meio para alcançar esse objetivo, porém não se encaixa na esfera psicológica.
- B) CORRETA. Os efeitos benéficos do exercício são percebidos pelo idoso quando avaliados sua disposição, vigor e autoestima, principalmente por ganho de massa muscular, força, desempenho e modificações positivas da sua forma física.
- C) INCORRETA. Apesar de se tratar de um aspecto real proporcionado pela prática de atividades físicas, não se refere apenas à esfera psicológica. O aluno que assinala esta alternativa falha em fazer a distinção precisa entre esses dois termos.

- D) INCORRETA. Um dos benefícios mais conhecidos obtidos pela prática de atividades do idoso e bastante relevante para saúde do idoso, porém da esfera biológica.
- E) INCORRETA. O aumento da autonomia, em especial, está mais relacionado a um atributo físico nesse caso que psicológico. O aluno que seleciona esta alternativa não faz essa distinção de forma precisa.

QUESTÃO 25 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a citação “incluindo jovens e mulheres refugiadas”, interpretando que o texto busca esclarecer os grupos mais vulneráveis na região (“América Latina e no Caribe”), já que o texto os destaca dos demais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que as declarações são divergentes porque cada uma foca em um tema específico: a declaração de Cartagena foca nos refugiados; Direito Internacional dos Direitos Humanos foca em todos os humanos; Direito Internacional dos Refugiados foca em refugiados de todo o mundo, não apenas da América Latina e Caribe; e Direito Internacional Humanitário foca na humanidade como um todo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “fortalecer a proteção, à luz do princípio da dignidade da pessoa humana, dos refugiados e de outras pessoas que dela necessitem”, interpretando que a declaração define o conceito desses valores citados, entretanto, há apenas a citação, não a sua conceituação.
- D) CORRETA. A Declaração do Brasil cita outra declaração (de Cartagena) para demonstrar a factualidade dessa última, que teve efeitos positivos, já que com ela foram identificados “novos desafios humanitários” e proposto “soluções eficazes para melhorar a proteção” de grupos específicos que são “pessoas refugiadas, deslocadas e apátridas”. Sendo assim, a veracidade dos fatos constitui uma das características do gênero declaração.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o fato da reunião ter sido entre países da América Latina e Caribe seja indício suficiente para concluir que nesses continentes há mais refugiados que em outros, já que outros nem participaram da comemoração no Brasil.

QUESTÃO 26 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa baseia-se numa dualidade inexistente entre educação e ludicidade, mas deixa de considerar as altas cargas de treinamento a que crianças e adolescentes são expostos na especialização precoce, exigindo mais esforços e sacrifícios. Dessa forma, a especialização precoce não pode ser mais associada à ludicidade que outras formas de formação esportiva.
- B) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera apenas o rápido desenvolvimento desportivo dos jovens submetidos à especialização precoce, mas deixa de considerar um dos prejuízos mais importantes desse processo. A especialização precoce impede que o sujeito alcance seu máximo desempenho potencial a longo prazo, de forma que seu futuro esportivo é prejudicado.
- C) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa desconsidera que o que caracteriza a especialização precoce é o desequilíbrio entre a carga de treinamento suportada pela criança ou adolescente e aquela que realmente lhe é imposta, e não o fato de realizar exercícios físicos. O texto mostra que há outras formas, diferentes da especialização precoce, de abordagem e introdução dos exercícios esportivos que são benéficos para esse sujeito.
- D) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera apenas os benefícios de desempenho esportivo a curto prazo da especialização precoce, desconsiderando os demais efeitos dessa especialização. O texto deixa claro que a especialização precoce é prejudicial, ou seja, apresenta um custo-benefício negativo.
- E) CORRETA. A especialização esportiva precoce apresenta um aparente benefício de curto prazo, já que a princípio leva a uma grande melhoria do desempenho da criança ou adolescente. Esse benefício a curto prazo é o que faz com que essa prática de especialização precoce seja ainda hoje largamente adotada em clubes e escolinhas esportivas. No entanto, essa aparente vantagem leva, após certo tempo, a grandes prejuízos para o atleta, já que seu potencial máximo de desempenho é impedido de ser alcançado, prejudicando seu futuro esportivo. Além disso, o indivíduo em especialização precoce deixa de ter contato com outros grandes benefícios da prática esportiva, entre eles os aspectos educacionais, socializadores e de lazer. Assim, a alternativa está correta, pois os benefícios de curto prazo são apenas aparentes, levando a prejuízos em longo prazo.

QUESTÃO 27 Resposta A

- A) CORRETA. O pronome demonstrativo “isso” é empregado, na língua portuguesa, para retomar algo dito anteriormente em um texto, oral ou escrito. No fragmento de conto, refere-se ao encontro de olhares entre a personagem e o peixe.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que “então” contribui com a organização do texto em questão, no entanto, não compreende que esse termo expressa a ideia de tempo, não retomando algo dito anteriormente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que “tantos” contribui com a progressão do texto, ao adjetivar “olhos”, no entanto, não compreende que esse termo designa uma característica do substantivo referido, não retomando algo dito anteriormente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que “quando” contribui com a organização do texto em questão, no entanto, não compreende que esse termo também expressa a ideia de tempo, não retomando algo dito anteriormente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que “por que” contribui com a progressão do texto, ao indicar um questionamento, no entanto, não compreende que esse termo não retoma algo dito anteriormente.

QUESTÃO 28 Resposta B

- A) INCORRETA. As perguntas retóricas estimulam a reflexão por parte do leitor e preparam o campo discursivo no qual o autor vai discorrer, servindo mais como elemento de progressão que de convencimento. Como interpela o interlocutor, o aluno pode ser levado a assinalar esta alternativa. Para além disso, não é possível inferir a opinião do autor a partir das perguntas, mas, apenas, a colocação do tema.
- B) CORRETA. Ao realizar uma avaliação positiva de suas generalizações, declarando razoável sua própria argumentação por meio de uma afirmativa categórica (“é razoável...”), o autor cria um efeito de verdade e segurança que reforça o caráter persuasivo do texto.
- C) INCORRETA. A utilização de uma expressão latina compõe um elemento estético e ao mesmo tempo intertextual, o que pode levar o aluno a assinalar esta alternativa ao associar uma estratégia de construção textual a uma estratégia necessariamente persuasiva.
- D) INCORRETA. Ao levantar a hipótese de que o projeto da UE beneficiou menos as classes sociais desfavorecidas, o autor realiza uma síntese de seu raciocínio. O aluno que marcar esta alternativa pode entender a colocação como uma defesa indireta dos estratos sociais populares, mas não há necessariamente um apelo à opinião pública.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa as construções sintáticas longas, simétricas e bem construídas a uma estratégia de convencimento, entretanto não há intencionalidade persuasiva, mas o cumprimento de uma exigência do gênero jornalístico.

QUESTÃO 29 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as atividades físicas mencionadas são de deslocamento e que não auxiliam no ganho de massa muscular, já que não estão relacionados a uma carga.
- B) CORRETA. As atividades físicas diárias, como o deslocamento ao trabalho e a permanência em pé, apesar de não serem exercícios físicos, são importantes porque demandam gasto calórico e energético, auxiliando na manutenção do peso e evitando o sedentarismo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a diferença entre atividade física e exercício físico, já que as atividades físicas mencionadas não melhoram a qualidade do sono por não proporcionarem relaxamento, como ocorre com alguns tipos de exercícios físicos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente que as atividades físicas mencionadas não são estressantes sendo que o deslocamento para o trabalho, por exemplo, pode ocasionar estresse mesmo sendo considerado como atividade física.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que os deslocamentos mencionados garantem que a pessoa permanece muito tempo em uma mesma posição, mas não se atenta que as atividades mencionadas provocam o contrário, ou seja, promovem o deslocamento.

QUESTÃO 30 Resposta C

- A) INCORRETA. No texto encontramos a informação de que são os próprios funcionários que, por meio do uso, levam os aplicativos às empresas. “Mas foram os consumidores os primeiros a utilizá-las e, pela força do uso, as instalarem dentro das empresas.”
- B) INCORRETA. De fato, as empresas devem repensar os seus processos e sistemas; no entanto, de acordo com o texto, os funcionários não agem de forma não colaborativa.
- C) CORRETA. No trecho “[...] não foram as empresas as primeiras usuárias de tais inovações e que, anos depois, vieram a massificá-las a ponto de chegarem a preços acessíveis. Mas foram os consumidores os primeiros a utilizá-las e, pela força do uso, as instalarem dentro das empresas.”, é possível verificar essa informação. Os *softwares* de negócios teriam gosto de jogos eletrônicos, já que os funcionários das corporações utilizam os aplicativos, como consumidores, interagindo com o sistema, da mesma forma como um consumidor de jogos eletrônicos interage com os jogos em busca do objetivo de cada atividade.
- D) INCORRETA. De acordo com o texto, os *softwares* já fazem parte da rotina dos funcionários: “O empregado como usuário em última instância está agora acostumado a aplicações que se adaptam facilmente à sua vida e que, em contrapartida, o envolvem no compromisso de continuar utilizando-as.”
- E) INCORRETA. São os funcionários que levam os *softwares* para as empresas, conforme o primeiro parágrafo do texto.

QUESTÃO 31 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “O objetivo é expandir e fortalecer a pauta da primeira infância de forma abrangente [...] econômicos e culturais.”, interpretando que seja necessário ter uma economia fortalecida para que as crianças tenham uma vida melhor. No entanto, o texto deixa claro que a melhoria na vida das crianças começa pela discussão sobre primeira infância, fomentada por meio de eventos. Dessa maneira, o plano deve sair da invisibilidade.
- B) CORRETA. O texto relaciona o sucesso na melhoria de vida das crianças (“a construção conjunta de conhecimentos que possam implicar em hábitos mais saudáveis e melhor qualidade de vida para as crianças pequenas”) ao fato de que se realizaram muitos eventos voltados ao fomento do debate sobre o tema, a fim de fazer com que o plano comece “a sair da invisibilidade”, criando assim a “possibilidade de incidir em políticas públicas”, ou seja, infere-se que quanto mais pessoas conhecem o projeto, mais facilmente ele conseguirá o apoio das instituições públicas.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “o esforço conjunto e coletivo”, inferindo que o esforço causou lentidão ao trabalho feito nos eventos, por isso, demorou dois anos. No entanto, o texto deixa claro que a melhoria na vida das crianças começa pela discussão sobre primeira infância, fomentada por meio de eventos. Dessa maneira, o plano deve sair da invisibilidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o tempo de dois anos foi pedido por entidades governamentais (“políticos”) para só então ajudar a instituição e melhorar a vida das crianças. No entanto, o texto deixa claro que a melhoria na vida das crianças começa pela discussão sobre primeira infância, fomentada por meio de eventos. Dessa maneira, o plano deve sair da invisibilidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “segmentos sociais” e “O trabalho de formação de opinião pública”, relacionando-os e inferindo que a sociedade civil fez exigências para concordar com o plano. No entanto, o texto deixa claro que a melhoria na vida das crianças começa pela discussão sobre primeira infância, fomentada por meio de eventos. Dessa maneira, o plano deve sair da invisibilidade.

QUESTÃO 32 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o primeiro verso do fragmento, no qual é mencionada a palavra “sonho”, e infere se tratar do sonho dos escravizados de um dia poderem se libertar. Porém, essa interpretação extrapola o que é exposto na obra, na qual o eu lírico descreve o navio como um sonho dantesco, ou seja, referindo-se às cenas descritas pelo escritor Dante Alighieri em “O inferno”, primeira parte da obra *A divina comédia*.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte do pressuposto de que os escravizados desejariam retornar às suas terras de origem, o que, apesar de verdadeiro, uma vez que eles foram tirados à força de seus locais de origem e submetidos à travessia oceânica, não é exposto no fragmento do texto.
- C) CORRETA. O poema *O navio negreiro*, de Castro Alves, foi uma importante ferramenta para divulgar o sofrimento em que viviam os escravizados. Como elemento histórico que permanece na literatura nacional por meio dessa obra, a descrição exposta no poema é importante para causar impacto nos leitores, bem como para que as atrocidades ocorridas nesse período não sejam naturalizadas nem esquecidas, mas lembradas como um episódio que não deve se repetir.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece as atrocidades descritas no fragmento e entende que se trata de uma denúncia contra a escravidão. No entanto, conclui equivocadamente que a escravidão já havia sido abolida.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte do pressuposto de que os escravizados eram açoitados durante as travessias marítimas, bem como considera o verso “Tinir de ferros... estalar do açoite...”. Porém, não há indícios que apontem que tal ato era realizado pelo comandante do navio.

QUESTÃO 33 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que “Uso de tecnologias em novas práticas de ensino” são as práticas de ensino nas salas de aula.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica “Diretrizes curriculares para o uso de tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem” e interpreta incorretamente que a internet delimita as diretrizes curriculares a serem seguidas pelos professores, quando, na verdade, a internet serve como um meio para consultar essas diretrizes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que as porcentagens dos professores de escolas públicas são menores que as dos professores de escolas particulares e interpreta incorretamente que se trata de uma dificuldade. Porém, o gráfico não deixa claro se a discrepância é devido a uma dificuldade da escola ou à relação do professor com as tecnologias.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica “Uso de tecnologias em conteúdos da própria disciplina de atuação” e interpreta incorretamente que se trata do uso de tecnologias para ajudar os alunos durante as aulas, quando, na verdade, os dados são sobre o uso de tecnologias pelos professores, sem especificar se está relacionado a ajudar os alunos.
- E) CORRETA. Segundo o gráfico, 82% dos professores afirmaram utilizar a internet para desenvolver ou aprimorar conhecimentos, ou seja, a internet funciona como uma ferramenta de auxílio na formação dos professores.

QUESTÃO 34 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece os fatores envolvidos nas variações sociais da língua. Estas são marcadas por diferenças, por exemplo, no português empregado por pessoas escolarizadas e por pessoas privadas de escolaridade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece os fatores envolvidos nas variações geográficas da língua, sobretudo no que diz respeito ao conceito de dialeto, que compreende a variedade linguística originada principalmente a partir das diferenças de região e território.
- C) CORRETA. Para resolver a questão, é preciso ler com atenção o texto-base e analisá-lo à luz dos tipos de variações linguísticas. Como sinalizado no próprio texto-base, os termos e as expressões são utilizadas por policiais, compreendendo, assim, um jargão profissional.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece os fatores envolvidos nas variações situacionais da língua. Estas são marcadas por diferenças no emprego da língua em contextos específicos, como em um discurso em uma solenidade de formatura.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece os fatores envolvidos nas variações geográficas da língua. Estas são marcadas por diferenças entre o modo de falar entre regiões, por exemplo, as diferenças entre os falares mineiro e carioca.

QUESTÃO 35 **Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera a declaração de Delaroché sobre a morte da pintura e a informação de que a pintura de retratos em miniatura foi esquecida. Mas, ainda que esse gênero particular de pintura tenha declinado, não se pode afirmar que a fotografia substituiu a pintura, uma vez que pintores como Delacroix continuaram produzindo, e ainda converteram a fotografia em acessório.
- B) CORRETA. Para resolver essa questão, o aluno deve se atentar para o objetivo da fotografia. O objetivo da fotografia é justamente captar a imagem da forma mais verdadeira e objetiva possível, por um processo mecânico e simples. Como o texto menciona, muitos artistas viram a tecnologia com maus olhos, temendo perder sua importância, e outros encontraram maneiras de utilizar a novidade a seu favor.
- C) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa infere que, por se tratar de uma nova tecnologia, o uso do daguerreótipo exigiria maior preparo por parte do artista. Mas subentende-se do texto que o processo era simples e barato, chegando a ter sua qualidade artística subestimada, como demonstra a fala de Delacroix.
- D) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera que o processo fotográfico é altamente refinado por constituir uma tecnologia avançada para a época, apresentando resultado impressionante em termos de precisão. Porém, a leitura atenta do texto indica que o daguerreótipo, além de simples e barato, era considerado pelos artistas como inferior à pintura, sendo essa mais prestigiada.
- E) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa leva em conta a declaração de Delacroix sobre utilizar daguerreótipos como referência para poses difíceis, o que pode levar a entender que o uso de modelos seja dispensável. Mas é necessário considerar que a presença de um modelo vivo é necessária para que a pose seja registrada, mesmo que rapidamente, pelo processo fotográfico. O emprego de modelos tornou-se diferente, mas não obsoleto.

QUESTÃO 36 **Resposta A**

- A) CORRETA. Uma das características que *tablets* e *smartphones* compartilham e oferecem aos seus usuários é a possibilidade de ensino e aprendizagem por meio da internet, sem a presença física de um professor, o que acarreta, por conseguinte, uma maior independência do aluno em relação à gestão dos conhecimentos de seu interesse a serem adquiridos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebeu que, embora até possa ser apreendido no texto um contraponto entre analógico e digital, não há indícios de que no uso das tecnologias de comunicação mencionadas haja uma predominância do analógico sobre o digital.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebeu que, embora até possa ser factível a ideia de que exista uma aproximação de gerações a partir dos meios digitais, não há, no excerto em questão, nenhuma informação que possa corroborar tal afirmativa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebeu que, embora a ideia de decadência dos modelos tradicionais de ensino seja algo plausível de uma maneira geral, a proposição defendida na alternativa não pode ser sustentada porque sequer é encontrada no texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entendeu equivocadamente que as novas tecnologias estão substituindo o papel do professor pelo de gestor educacional, e não o auxiliando a gerir tais processos, conforme pode ser percebido nas últimas linhas do texto em questão.

QUESTÃO 37 **Resposta A**

- A) CORRETA. Ao relacionar a informação do texto “Se você tiver hanseníase, mas estiver se tratando, não vai passar a doença para ninguém.” e “Se fizer o tratamento corretamente, a pessoa com hanseníase pode:” com o elemento não verbal das crianças se abraçando sob o texto “Dar e receber abraços e apertos de mão”, inferimos que a pessoa que não está tratamento não deve entrar em contato físico com outras para que a doença não seja transmitida.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa a criança com uma maçã na mão e o texto “Comer de tudo”, inferindo que aquela criança que “não come de tudo”, ou seja, tem uma alimentação inadequada, está mais propensa a ter a hanseníase.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “é bom se dirigir imediatamente ao Serviço de Saúde mais próximo”, relacionando “imediatamente” com “forma rápida”, interpretando que o tratamento já será imediato, caso alguém vá ao sistema de saúde.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a imagem da mulher adulta, o quadro na lousa e a imagem de uma criança com o texto “Continuar indo para a escola”, inferindo que o contágio da doença ocorre no ambiente escolar, por isso é mostrado a professora afastada das crianças.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a mulher adulta e a lousa escolar, interpretando que é na escola que se identifica a doença. Entretanto, o texto aponta que esse lugar é o Serviço de Saúde e deve ser feito só por “uma equipe treinada poderá fazer o exame específico [...] e dizer, com certeza, o que você tem”. Sendo assim, nem a escola, nem a professora são os indicados para identificar a doença.

QUESTÃO 38 Resposta A

- A) CORRETA. O texto evidencia que o conceito de lazer possui distintos significados, podendo ser relacionado às vivências pessoais dos indivíduos, como esportes ou tarefas prazerosas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “Com relação à utilização da palavra ‘lazer’, o que se verifica, com maior frequência, é a simples associação com experiências individuais vivenciadas” e interpreta incorretamente que o conceito é simples por se tratar de uma vivência cotidiana, e o trecho aponta para uma associação simples, e não que o conceito é simples.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o trecho “seu entendimento e significado na vida cotidiana de todos nós”, que aponta para o que os estudos deveriam fazer, e não para como o lazer se fundamenta.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “implica na redução do conceito às visões parciais, restritas aos conteúdos de determinadas atividades” e associa incorretamente que o conceito de lazer é constituído por diferentes visões, quando, na verdade, o texto aponta que a sociedade do consumo pode reduzir o lazer às visões mais restritas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o exemplo “lazer é futebol” e associa que o lazer é sinônimo de práticas esportivas, quando, na verdade, o texto aponta que essa é apenas um dos significados do conceito de lazer.

QUESTÃO 39 Resposta A

- A) CORRETA. Ao utilizar o termo “importante” em “É importante saber que a busca ativa é uma atividade desenvolvida pela equipe de saúde”, a campanha intenciona assegurar (certificar-se) que não é papel do leitor caçar o mosquito, mas sim da equipe de saúde. Para aqueles que querem desempenhar um papel no combate ao inseto, a campanha enfatiza por meio de um termo que expressa uma ressalva (“entretanto”), seguido do convite ao leitor “você pode ajudar. Quer saber como?”. Logo depois é listada uma série de ações que o leitor pode desenvolver. Portanto, a campanha intenciona certificar-se do papel do leitor.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui que os nomes populares atribuídos ao mosquito barbeiro e as ilustrações sobre o inseto foram utilizados com a intenção de despertar o interesse do leitor nos estudos biológicos. Entretanto, tais informações são apresentadas apenas como um complemento da campanha, que intenciona pedir a ajuda dos leitores caso encontrem um inseto desse tipo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona corretamente o trecho “Existem mais de 150 espécies de Triatomíneos” a “diferentes insetos”. Entretanto, a campanha cita apenas uma forma de transmissão “para evitar a transmissão oral da doença” e isso não é feito de forma desmistificadora, é apenas citada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “sempre que encontrá-los, leve-os ao PIT do seu município”. Entretanto, o trecho discorre sobre o ato de encontrar o mosquito, não sobre o que deve ser feito no caso de levar uma picada de um.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona “alimentos *in natura*” a “frutas e verduras” e “Tenha sempre cuidado” com “causar temor”, interpretando que o fato de pedir cuidado significa que o inseto está dentro desses alimentos. Entretanto, o texto não deixa isso claro e solicita que se deve higienizar bem os alimentos *in natura*, o que permite inferir que, seguindo esse procedimento, estaremos livres do mosquito.

QUESTÃO 40 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que os personagens são indígenas, mas não relaciona o contexto do Modernismo com a obra, interpretando que o trecho apresenta apenas um retrato dos indígenas, quando, na verdade, há uma crítica aos ideais românticos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o herói indígena é caracterizado como feio e preguiçoso, mas não relaciona a obra ao contexto do Modernismo, que está criticando os ideais dos heróis românticos, e não a cultura brasileira.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que os personagens são indígenas, mas não relaciona o trecho com o Modernismo, que propõe uma ruptura com as escolas literárias anteriores, não apresentando características naturalistas, como o cientificismo, por exemplo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o trecho apresenta uma tribo indígena, mas não relaciona o trecho com o Modernismo, que propõe uma ruptura com as escolas literárias anteriores, não apresentando características realistas, como uma crítica à sociedade da época, por exemplo.
- E) CORRETA. O trecho mostra a caracterização do herói do romance, *Macunaíma*, que é descrito como uma criança feia e preguiçosa, subvertendo, portanto, os ideais românticos do herói idealizado.

QUESTÃO 41 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o poema relata ações cotidianas praticadas por seu eu lírico. No entanto, equivoca-se ao assumir que a descrição de gestos rotineiros é o centro da composição, e não a revelação que se apodera do espírito do sujeito lírico e o leva a uma reflexão não corriqueira.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, no poema, são relatadas sensações fisiológicas experimentadas pelo eu lírico, conforme se nota em trechos como “senti um friúme por dentro” e “Fiquei trêmulo”. Entretanto, engana-se ao presumir que esse relato consiste em uma das linhas de força da composição, ignorando que apenas ressaltam a denúncia social realizada no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apreende que o poema realiza uma descrição do homem pobre do Norte. No entanto, equivocou-se ao assumir que essa caracterização é um dos grandes objetivos do poema, que a realiza não de forma desinteressada, mas com o fim de denunciar as condições paupérrimas em que esse tipo humano vive.
- D) CORRETA. O poema “Descobrimento”, do escritor modernista Mário de Andrade, além de trabalhar inventivamente a linguagem, realiza uma dura crítica à realidade social de seu país. Aproveitando-se do duplo sentido assumido, no texto, pelo vocábulo “descobrimento”, que remete tanto à chegada dos portugueses ao Brasil quanto à revelação que, de súbito, lhe é feita, o escritor paulista reflete sobre a desigualdade social brasileira, expressa muito nitidamente, nas primeiras décadas do século passado, na divisão econômica existente entre Norte e Sul.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o poema é construído a partir de uma oposição entre as regiões Norte e Sul do Brasil. Entretanto, engana-se ao presumir que a descrição geográfica do país é um dos objetivos do texto, que a realiza apenas para contrastar os modos de vida díspares desses espaços.

QUESTÃO 42 Resposta A

- A) CORRETA. A obra de arte a qual a questão se refere é uma obra impressionista criada no período da Belle Époque (1871-1914). É possível identificá-la pelo autor, Manet, representante desse movimento artístico e também pelas características da obra: pinceladas delicadas, natureza presente, elegância ao retratar as pessoas. As mulheres representadas nas pinturas dessa época refletiam os costumes e os padrões estéticos que vigoravam: silhueta marcada, seios grandes, quadris avantajados, aparência de fragilidade e doçura.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende as características da estética da época que comumente eram reproduzidas nas telas impressionistas. Não há sinais corporais de músculos torneados nem um corpo atlético. Essa não era uma característica dos padrões de beleza da época.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o período social ao qual o movimento impressionista está inserido. Os artistas retratavam o padrão de beleza dessa época pintando mulheres com vestidos volumosos demais, cinturas bem apertadas e finas, quadris bem largos e bustos grandes. Além disso, o ideal era aparentarem fragilidade, buscando recursos para uma aparência pálida. Era um padrão de beleza que não refletia a liberdade feminina, mas sim oprimia as mulheres.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou o ar recatado da moça como uma associação a valores religiosos, mas os impressionistas não se inspiravam nesses conceitos, pelo contrário, retratavam o dia a dia dos cabarés, cafés e vida boêmia. A jovem representada, inclusive, é uma atriz. A relação entre beleza e religiosidade é uma característica dos padrões estéticos da Idade Média.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associou a tela de Manet ao estilo rococó. Direcionou seu raciocínio para o detalhamento minucioso da roupa e dos acessórios da jovem representada na obra. Mas, apesar dessa característica, os padrões estéticos da época não se inspiraram no *design* de elementos decorativos.

QUESTÃO 43 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o intuito do poema é propor uma crítica e sugerir que seja aceita uma variante que não seja a padrão, porém, o poema não aborda a metalinguagem, fazendo uso de regionalismos para dar uma dimensão geográfica para o poema, que é refletida em sua forma de composição.
- B) CORRETA. Ao utilizar o regionalismo pelo termo “riba” em “E esse povo de lá de riba / de Pernambuco, da Paraíba”, o poema situa o leitor no espaço do poema, que são os estados citados. A marca de oralidade está na repetição do termo “precisava”, que busca situar o leitor em um determinado tempo da narrativa: um momento em que várias ações não foram finalizadas, como a necessidade de ter dinheiro, coveiro e inscrição, que servem para enterrar alguém que morreu.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona o uso da variante como uma forma de expressar um desentendimento entre as pessoas, porém isso não é tratado no poema, que não aborda metalinguagem.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona o uso dos regionalismos com a pobreza e falta de estudos, já que esse povo que chega à cidade de Recife em busca de melhores condições de vida acaba encontrando a morte (“encontra só, aqui chegando, / cemitério esperando.”), porém não há, no poema, uma relação entre esses aspectos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o uso dos regionalismos visa criar uma aproximação entre o leitor e o tema tratado pela simpatia e receptividade por parte do leitor em relação à linguagem utilizada, porém, por se tratar de uma variante regional mais específica, e não um uso informal mais generalizado da língua, isso não pode ser inferido.

QUESTÃO 44 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o trecho “Aquele Juliana! Aquele bisbilhoteira! De má! Para fazer cizânia!”, associando que o narrador está expressando sua opinião sobre as ações da personagem.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que há descrições das emoções dos personagens, como “comovido”, mas interpreta incorretamente que essas emoções são questionáveis, sendo que elas são descritas de forma objetiva.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o trecho “Aquela Juliana! Aquela bisbilhoteira! De má! Para fazer cizânia!”, associando que seria um confronto entre a fala da personagem e a do narrador.
- D) CORRETA. O narrador queiroso faz uso do discurso indireto livre, em que a voz do narrador se confunde com a voz dos personagens, causando uma dificuldade de identificação de quem se fala, de forma que o próprio narrador pode se camuflar e emitir seu posicionamento crítico junto às falas dos personagens.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa incorretamente que o trecho “Aquela Juliana! Aquela bisbilhoteira! De má! Para fazer cizânia!” é uma descrição do narrador.

QUESTÃO 45 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de maneira equivocada a menção a “um descuido do autor”, presente no segundo texto. O trecho contesta a possibilidade de se tratar de um descuido, ou imprecisão acidental, em decorrência da insistência e dos relatos envolvendo os procedimentos de revisão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a existência das repetições no original, nesse caso em russo, como sendo um “erro” presente apenas nas traduções para outros idiomas, possivelmente pela afirmação de que as críticas aos autores das obras sejam recorrentes.
- C) CORRETA. Os dois textos reconhecem as repetições de palavras como um recurso estilístico dos autores. No primeiro texto as repetições “dão forma às ideias que são desenvolvidas de modo progressivo” e de maneira alguma devem ser alteradas pelos tradutores. No segundo texto há a constatação de que a insistência na repetição e o minucioso processo de revisão revelam a intencionalidade do autor.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa equivocadamente a afirmação no primeiro texto sobre a existência de “uma interpretação completamente obsoleta do discurso literário” à ideia de que Dostoiévski escrevia mal – com um suposto estilo obsoleto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma leitura equivocada sobre os rascunhos e provas tipográficas, mencionados no segundo texto, concluindo que a repetição de palavras derivaria de uma suposta limitação do sistema de impressão da época.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 Resposta D

- A) INCORRETA. O texto aborda o elemento oral como forma de linguagem e portador da memória, sendo, então, independente da tradição escrita para existir.
- B) INCORRETA. O aluno pode ter interpretado que a tradição oral é mais frágil que a escrita por ter como substrato a memória de pessoas. Porém, é importante termos em mente que ambas as tradições possuem desafios de diferentes naturezas quanto a manterem-se íntegras e preservadas.
- C) INCORRETA. O aluno possivelmente pensa existir uma forma de memória pura e objetiva, quando é possível aferir que tanto na tradição escrita como na oral as subjetividades atravessam a construção da memória coletiva e a da individual.
- D) CORRETA. O aluno identifica que a tradição oral permite a passagem de narrativas e memórias entre pessoas que não se conheceram e identifica também os aspectos coletivos compartilhados de geração em geração de forma comunitária.
- E) INCORRETA. O aluno pode ter considerado que a tradição oral é menos confiável do que os documentos da tradição escrita. Porém, é preciso que ele faça um exercício de crítica, revendo os aspectos que embasam a tradição escrita e que podem também ser falseados ou perdidos.

QUESTÃO 47 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o comportamento de pessoas de alta renda nas redes sociais caracteriza-se por ser preconceituoso. Esse entendimento deriva de uma inferência incorreta sobre o caráter “íntimo” das interações realizadas por classes sociais abastadas. Isto é, entende-se que o comportamento de limitar o alcance de postagens para a lista de amigos em uma rede social é preconceituoso, o que não é o caso.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebeu que cada classe se vale das redes sociais à sua maneira, sem haver uma imposição de classe.
- C) CORRETA. Conforme o texto, o uso das redes sociais varia de acordo com a classe social. Uma vez que o pertencimento a uma classe social também significa uma sociabilidade distinta, podemos notar que os usos das redes sociais passa pelo entendimento que os indivíduos possuem da ferramenta a partir do universo de socialização a que tiveram acesso. Por esse motivo, o entendimento do que deve ser postado para o grande público e o que deve ser postado para pessoas mais próximas varia de acordo com a classe social e, conseqüentemente, as redes de sociabilidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebeu que não se trata de uma dificuldade de se separar o público e o privado, mas sim de duas formas distintas de se perceber essa divisão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebeu que não se trata de falta de acesso à internet, mas sim de modos distintos de fazer uso das redes sociais.

QUESTÃO 48**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa provavelmente não compreende que nos dois regimes o trabalho urbano e rural foram valorizados, mesmo que houvesse mais destaque ao primeiro. Ao marcar esta alternativa, o aluno demonstra, também, não ter observado os cartazes de maneira atenta, pois, no segundo (que se refere a Vargas), há trabalhadores rurais carregando sacas de café.
- B) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa demonstra compreender que tais governos faziam largo uso da imagem de seus líderes e tinham como discurso a melhoria de vida da classe trabalhadora. Há, no cartaz de Vargas, essa referência, mas no cartaz de Mussolini não há nenhum indicativo sobre a defesa da melhoria de vida dos trabalhadores. Dessa forma, o aluno foi induzido ao erro por um problema de interpretação da imagem.
- C) CORRETA. Ao marcar esta alternativa o aluno demonstra compreender que a imagem dos governantes foi largamente utilizada nas propagandas e associada ao progresso e enriquecimento da nação. Demonstra, também, ter lido de maneira atenta as imagens e observado que, na imagem I, além do rosto de Mussolini, há chaminés, que representam as fábricas. Já no cartaz de Vargas, imagem II, a menção ao trabalho se dá tanto por meio dos personagens desenhados na parte inferior quanto no texto.
- D) INCORRETA. Apesar de ambos os cartazes remeterem à valorização do trabalho, o destaque é dado às imagens dos governantes. É perceptível que o trabalho – e os próprios trabalhadores, como no cartaz de Vargas – estão colocados em segundo plano, abaixo dos rostos dos líderes políticos, demonstrando, assim, que esses é que estão em local de destaque e superior ao resto da composição. Portanto, ao marcar esta alternativa, o aluno demonstra ter encontrado problemas na leitura das imagens.
- E) INCORRETA. Ao marcar esta alternativa, o aluno demonstra ter dado atenção demasiada aos dizeres do primeiro cartaz e desconsiderado os dizeres do segundo, pois neste não há nenhuma referência à questão da unidade da nação. É possível que o aluno compreenda que o discurso do governo de Vargas também perpassava pela questão da unidade, mas a questão pedia a interpretação das imagens, e essa referência não está posta.

QUESTÃO 49**Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma associação entre as características qualitativas de um corpo com as sensações por ele provocadas e, conseqüentemente, com o empirismo filosófico. Isso o leva a pensar que Galileu se opõe à “pesquisa empírica” nas ciências. Mas, pelo contrário, Galileu representa, junto a Francis Bacon, um marco na formação da ideia de empiria nas ciências.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se fixa na menção à “linguagem matemática” e ao entendimento das palavras no primeiro fragmento. Ele faz então uma associação com a ideia de virada linguística, que, no entanto, é um fenômeno característico da filosofia de século XX.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a filosofia moderna nascente com princípios da filosofia platônica. Ele vê na menção às formas e figuras geométricas como constitutivas do universo uma afirmação do platonismo. Embora o pensamento de Platão continue de fato presente em autores da modernidade, não é esse idealismo característico do platonismo que constitui o novo ideal de compreensão da natureza na modernidade, e sim a valorização da ideia de quantificação da natureza.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a abstração das características qualitativas representa, de um lado, uma depreciação do controle da natureza, enquanto, por outro, a valorização da matemática consistiria numa proposta intelectualista. No entanto, trata-se na modernidade de um novo ideal e ciência intimamente ligado ao valor de controle da natureza por meio da quantificação.
- E) CORRETA. A obra de Galileu é considerada como um dos marcos no surgimento da ciência moderna. Ela representa uma mudança do paradigma sensualista, qualitativo e especulativo presente na filosofia de Aristóteles, que perdurou até a Idade Moderna, em favor de um paradigma de cunho matemático, quantitativo e empírico. A primeira passagem, uma célebre citação da obra *O ensaiador*, deixa clara a adesão a um ideal matemático ao afirmar que o universo está escrito em linguagem matemática. O segundo texto nos informa como Galileu, para a explicação dos fenômenos físicos, priorizou os aspectos quantificáveis desses fenômenos (forma, posição, movimento), abstraindo todas as características qualitativas (cor, cheiro, etc.).

QUESTÃO 50**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que selecionou esta alternativa não realizou uma correta interpretação dos elementos da imagem, pois pressupôs, pelo grande adensamento urbano mostrado, que havia casos de ocupação de áreas de risco. Entretanto, essa informação não está presente na imagem.
- B) INCORRETA. O aluno que selecionou esta alternativa não compreende o conceito de hierarquia urbana, já que a imagem mostra claramente que existe uma cidade grande (Goiânia) próxima de cidades menores (exemplo, Aparecida de Goiânia). Apenas o tamanho das manchas urbanas é suficiente para identificar que existe uma hierarquia.
- C) CORRETA. O aluno que selecionou esta alternativa notou que a imagem de satélite evidencia que a mancha urbana de Goiânia e a de diversas cidades próximas estão se aproximando, causando o fenômeno da conurbação. Isso é proveniente da polarização urbana, que ocorre quando uma cidade serve de influência econômica, cultural e política para as cidades do entorno, atraindo população e provocando a aproximação entre elas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa não fez a leitura correta da imagem, já que a canalização das redes de drenagem não está evidente, pelo distanciamento em relação à superfície.

- E) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa não contextualizou a imagem ao espaço geográfico ao qual ela pertence. A megalópole é formada pela conurbação de duas grandes cidades. No caso da imagem, apenas Goiânia se configura como uma grande cidade, não podendo, assim, formar uma megalópole.

QUESTÃO 51 **Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a implementação de cotas raciais no Ensino Superior visa monopolizar o acesso a essas instituições para a população negra. Esse entendimento não se confirma com a leitura do texto, que insere a luta dos movimentos negros nos debates sobre democracia, justiça e igualdade. Ou seja, a política de cotas raciais não visa ao monopólio do Ensino Superior, mas sim democratizar essas instituições por meio das políticas afirmativas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as lutas sociais questionam o sistema capitalista em sentido amplo, uma vez que esse sistema transforma os mais diversos aspectos da vida social em mercadoria. Logo, um movimento social não deve ver a educação como uma mercadoria, mas sim como um direito.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a luta de um movimento social que busca a igualdade com a possibilidade de se exercer uma hegemonia sobre a sociedade. Não se trata de dominar a sociedade, mas sim de democratizá-la.
- D) CORRETA. A luta por cotas na educação superior por parte do movimento negro é contra o racismo estrutural. Isto porque o racismo no Brasil não é apenas uma questão ética, mas uma dimensão estrutural da sociedade que fundamenta desigualdades sociais e econômicas. Por esse motivo, o acesso à educação, que historicamente foi excluído à população negra, é um dos fundamentos da luta contra o racismo estrutural, pois visa superar as desigualdades de raça em um sentido mais amplo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde que a luta de movimento social deve se voltar para mudanças estruturais na sociedade, e não buscar benefícios particulares para seus militantes. A luta de um movimento social deve se estender à coletividade, e não para fins particularistas.

QUESTÃO 52 **Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa demonstra não compreender que a produção de notícias falsas não é uma prática nova, pois já era recorrente na sociedade brasileira, como demonstra a charge do início do século XX sobre a Revolta da Vacina.
- B) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa demonstra não compreender que os meios de comunicação comumente produzem e propagam notícias falsas, ou seja, nem sempre prezam pela divulgação responsável e correta de determinados temas.
- C) CORRETA. O aluno que marca esta alternativa demonstra compreender que alguns meios de comunicação propagam informações falsas que prejudicam a população e que essa não é uma prática recorrente apenas nos dias de hoje, já que no próprio contexto da Revolta da Vacina ela pode ser verificada.
- D) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa demonstra não compreender as consequências da veiculação de notícias falsas no início do século XX, tendo em vista o que elas ocasionaram na chamada Revolta da Vacina, e também não compreende os danos à saúde pública que notícias podem gerar combatendo o uso de vacinas.
- E) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa demonstra não compreender e/ou não ter lido os textos-base da questão, pois, no primeiro caso, pode-se observar que a charge fomentou o medo das pessoas sobre o procedimento de vacinação e, no segundo, as informações falsas afirmavam que outras doenças poderiam ser causadas pela vacina contra o sarampo, gerando surtos da doença decorrente da não vacinação.

QUESTÃO 53 **Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente a teoria de Locke e Lênin, compreendendo-as como convergentes quanto ao direito à propriedade privada. John Locke é um grande representante do liberalismo político. Para ele, o indivíduo possui direitos inalienáveis: a vida, a liberdade e a propriedade privada. Tais direitos não podem ser retirados e são garantidos pelo Contrato Social. A propriedade é fruto do trabalho, do esforço individual. Por outro lado, Lênin, grande representante da práxis e da teoria marxista, defende que a propriedade é a responsável pelas desigualdades socioeconômicas e precisa ser abolida para que haja justiça e igualdade. Logo, as concepções quanto ao direito à propriedade privada são divergentes, uma vez que Locke o defende, enquanto Lênin defende a sua abolição.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de maneira equivocada o pensamento de Lênin, julgando que este defende a abolição da propriedade coletiva, quando, na verdade, Lênin defende a abolição da propriedade privada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que cada autor tem uma visão distinta a respeito das propriedades privadas. Entretanto, eles não discordam a respeito de suas definições: nos trechos, ambos admitem a propriedade privada como aquela que pertence a alguém. Os autores discordam sobre a justiça ou não dessas propriedades.
- D) CORRETA. A oposição observada entre os pensamentos de Locke e Lênin ocorre sobre o valor positivo ou negativo da propriedade privada. Ela é um dos males da sociedade capitalista, na posição de Lênin, mas não na de Locke, o qual a coloca como uma consequência do esforço e liberdade individuais. Dessa forma, as concepções apresentadas são opostas.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que Locke é um defensor da propriedade privada. Entretanto, seu pensamento não está em consonância com o de Lênin, o qual, ao ser um representante do socialismo científico, é contrário ao direito de propriedade, por identificá-lo como o responsável pelas desigualdades.

QUESTÃO 54 **Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que selecionou esta alternativa provavelmente fez uma associação equivocada, já que a estrutura fundiária brasileira não privilegia a agricultura familiar, mas, pelo contrário, beneficia aqueles proprietários com uma grande concentração fundiária. Portanto, demonstra dificuldade em compreender o conceito de agricultura familiar.
- B) CORRETA. O aluno que seleciona esta alternativa demonstra que caracterizou corretamente o sistema de produção da agricultura familiar, apontando sua produção de alta qualidade, baixo custo e sustentável, assim como esse modelo de produção tem comprovado agir no meio ambiente, no sentido de preservação do solo e da vegetação nativa das regiões produtivas.
- C) INCORRETA. O aluno que selecionou esta alternativa provavelmente associou o sistema de produção da agricultura familiar com uma maior utilização de agrotóxicos e defensivos químicos. A agricultura familiar tem um histórico de utilizar uma menor quantidade ou não utilizar esses produtos, assim como gerar menos danos ambientais ao solo e à vegetação nativa.
- D) INCORRETA. O aluno que selecionou esta alternativa provavelmente fez uma associação contrária ao que se compreende como correto no caso da agricultura familiar, já que todas as caracterizações apresentadas na alternativa são da produção agroindustrial, como a utilização de transgênicos, latifúndios e o foco na exportação.
- E) INCORRETA. O aluno que selecionou esta alternativa fez uma associação errada entre agricultura familiar e baixa rentabilidade econômica. A agricultura familiar tem uma grande participação no desenvolvimento econômico nacional e tem um papel crucial no abastecimento alimentar das famílias e instituições brasileiras, como também nas exportações.

QUESTÃO 55 **Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece o contexto em questão. Ele acredita que a vitória sobre Canudos representou a ascensão dos militares, que, por sua vez, levou à proclamação da República. No entanto, o conflito se deu já nos primeiros anos desse novo regime.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece o contexto do conflito e interpreta erroneamente a passagem. Ele associa o projeto republicano exclusivamente aos militares e, ao ler no texto sobre a derrota do projeto destes, acredita que se trata de toda a empreitada republicana, não se atentando à cisão no interior desse movimento, mencionada pela autora.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece o contexto da Primeira República. Ele sabe da associação do movimento conselheirista com possíveis interesses da ex-monarquia e, ao ler na última sentença, que a derrota dos conselheiristas representou a derrota dos projetos militares, associando estes ao monarquismo. No entanto, os militares estavam do lado republicano.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente a passagem. A autora se refere à unidade composta por republicanos civis e militares contra os interesses da monarquia. No entanto, o objetivo da passagem é justamente apontar a cisão destes no contexto pós-proclamação da República.
- E) CORRETA. A Guerra de Canudos foi uma das maiores guerras civis da história brasileira. No seu caráter social, o movimento de Canudos lutava pela posse da terra, contra o poder dos coronéis e por melhores condições de vida. Situado entre 1896 e 1897, o conflito ocorreu, portanto, nos primeiros anos da república brasileira, proclamada por Marechal Deodoro em 1889. Assim, os seguidores de Antônio Conselheiro, líder da revolta, foram acusados de fazer parte de uma conspiração pelo retorno da monarquia. As sucessivas derrotas sofridas pelos militares, então no domínio do poder executivo nacional, fizeram com que eles perdessem esse poder para as oligarquias cafeicultoras civis, representada pela ascensão de Prudente de Moraes à Presidência da República. Assim, apesar de o movimento de canudos ter sido finalmente derrotado, ele representou o declínio do poder militar na liderança da República.

QUESTÃO 56 **Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno associa erroneamente o movimento separatista da Catalunha com a luta armada, o que não acontece. Além disso, como o próprio texto aborda, a questão política está sempre de alguma forma associada ao futebol, nesse caso ainda mais forte.
- B) INCORRETA. A primeira parte está correta, já que grande parte do conflito se dá justamente por a Espanha não aceitar a independência da Catalunha, entre outros motivos, pelo interesse econômico, já que a Catalunha é a região de maior PIB do país. Porém, a parte sobre surgimento de acordos entre as partes está errada.
- C) INCORRETA. O aluno associa erroneamente os conceitos de Estado (mais ligado ao território) e Nação (mais ligado à proximidade cultural). O correto seria afirmar o contrário. Além disso, o clássico do futebol não seria extinto mesmo se houvesse a separação, justamente pela posição contrária dos dois clubes.
- D) CORRETA. Além da questão econômica e política, a Catalunha possui traços culturais bem diferentes se comparados com a Espanha, até mesmo na língua, fazendo com que o sentimento nacionalista aflore e os movimentos separatistas aconteçam. Quanto ao futebol, temos dois lados claramente opostos, até mesmo em sua torcida: Real Madrid pró-Espanha e Barcelona pró-Catalunha.

- E) INCORRETA. O aluno entende erroneamente o comando da questão, que pede, respectivamente, uma causa e uma consequência. Apesar de as afirmações serem corretas (O Barcelona deixaria de ser espanhol e a pressão social é de fato uma causa ao conflito apresentado), há uma inversão na resposta: primeiro a consequência, depois a causa.

QUESTÃO 57 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa foi atraído pelo fato de que a população urbana brasileira está em crescimento e já é maior do que a população rural, fazendo com que haja necessidade de expansão de áreas urbanas que, por sua vez, avançam sobre áreas de domínios naturais. É importante lembrar que, apesar do norte do Pantanal coincidir com o colar metropolitano do Vale do Rio Cuiabá, as queimadas na região estão relacionadas diretamente com a atividade de limpeza de terrenos para a agricultura.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona a supressão vegetal e o controle de espécies exóticas com a prática das queimadas que, na situação de estiagem apresentada no ano de 2020, perdeu o controle. Existem protocolos e normas ambientais específicas para controlar espécies exóticas e invasoras que não necessitam de queimadas, pois essas têm impactos negativos sobre o meio ambiente – conforme verificado no ano de 2020 no bioma tratado no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona a supressão vegetal e as queimadas como forma de defesa contra invasores de terra que teriam perdido controle no cenário de estiagem que atinge a região tratada no texto no ano de 2020. A proteção de fronteiras terrestres ocorre por meio de policiamento e fiscalização fundiária, sem a necessidade de desmatar ou mesmo de afluxar invasores com fogo nos limites das propriedades.
- D) CORRETA. Uma prática disseminada há séculos nas atividades agropecuárias desenvolvidas no país, principalmente no Centro-Oeste, é a limpeza de terreno com a utilização de fogo. O problema desse método é a emissão de carbono e a dificuldade de manter o controle do fogo que pode se alastrar para além dos limites das terras dos proprietários que utilizam essa técnica. No cenário de estiagem prolongada de 2020, essa situação se agravou, atingindo o bioma pantaneiro extensamente e se alastrando pela região.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona as queimadas à perda de controle em uma ação de contenção de excedente agrícola com o objetivo de manter o preço de *commodities* tendo em vista o cenário de recessão econômica mundial. Ações parecidas ocorreram no passado, como no caso da queima das safras de café devido à crise de 1929, porém, essa não é uma prática comum na atualidade. Além disso, a queima de safras, como ocorreu no exemplo citado anteriormente, ocorria após a compra do produto, e não no próprio terreno.

QUESTÃO 58 Resposta A

- A) CORRETA. O aluno deve ser capaz de observar que Jean de Léry construiu uma imagem dos indígenas tendo como base a sua própria cultura, ou seja, não buscava compreender o que era considerado justo/injusto para aquela sociedade, mas sim aplicava os conceitos de sua cultura sobre o modo de viver daqueles indivíduos.
- B) INCORRETA. As várias características pejorativas indicadas no texto contrariam esta alternativa. O aluno que marca esta opção pode ter analisado apenas um aspecto do texto-base, no qual o autor afirma que os indígenas eram diferentes dos europeus em seus costumes e instrução. É fato que os europeus acreditavam que os indígenas eram incultos, mas essa não era a única visão. Assim, como se pode ver no texto, questões de cunho religioso, moral e comportamental também eram apresentadas.
- C) INCORRETA. A forma pejorativa como Jean de Léry fala sobre os indígenas é o contrário do que afirma esta alternativa. O aluno que a escolhe possivelmente não compreende que alteridade é justamente a capacidade de olhar para o outro e entendê-lo naquilo que ele é diferente, ou seja, a capacidade de ver o outro e respeitá-lo em sua diferença. Os europeus não tinham a capacidade de ver o indígena como um ser culturalmente diferente deles e respeitar tal diferença.
- D) INCORRETA. Ao marcar esta alternativa, o aluno teve sua atenção apenas ao argumento do viajante, no qual ele afirmava ausência de religião entre os indígenas. Tal aspecto foi indicado pelo autor, mas não era o único apresentado por ele, pois ao longo do texto ele afirma que os indígenas eram diferentes dos europeus em diversas questões: intelectual, moral, comportamental e cultural. Ademais, Jean de Léry era francês, contrariando a “exclusividade” lusitana sugerida pela alternativa.
- E) INCORRETA. Esta alternativa chama a atenção do aluno por indicar que o texto-base é um relato de um viajante, o que Jean de Léry é efetivamente. De fato o texto é um relato, contudo o aluno deve compreender que ele não representa a única fonte de informação e de conformação da visão europeia sobre os indígenas, pois é uma interpretação do viajante sobre uma cultura que não compreendia e que não corresponde propriamente ao agnosticismo, mas sim ao cristianismo, que também não é exclusivamente protestante.

QUESTÃO 59 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece que as políticas habitacionais prezam justamente pela construção de moradias populares para o atendimento de populações que vivem em situações precárias em assentamentos irregulares. Logo, é uma política pública que possibilita o acesso à moradia digna.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reflete sobre a impossibilidade de construção de políticas públicas que versem pela homogeneização das zonas periféricas. Essas áreas são extremamente plurais e possuem inúmeras particularidades conforme cada contexto geográfico.

- C) CORRETA. O texto da questão ilustra de forma direta a ocupação irregular de áreas ambientalmente sensíveis, como os mangues, por meio da construção de favelas. Este cenário remete ao crescimento desordenado das cidades e à insuficiência das políticas públicas habitacionais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se atenta para o fato de que zonas alagadiças e periféricas, como a ocupada pela favela em questão, não apresentam elevado interesse comercial. Logo, são áreas ocupadas pela população das classes mais baixas que não tem acesso à renda e/ou à moradia.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica de forma incorreta o remanejamento de população das zonas centrais para as zonas periféricas. Esse cenário não é descrito no suporte e não está presente no contexto de ocupação da área apresentada.

QUESTÃO 60 Resposta E

- A) INCORRETA. A obrigação feudal citada no texto era o dízimo, que se referia a 10% da produção dos servos e que deveria ser paga a membros consagrados da Igreja, e não aos leigos. É possível que o aluno, ao marcar essa alternativa, não soubesse que o dízimo deveria ser destinado à Igreja como instituição, e não aos leigos. Por mais que o pagamento de tal tributo servisse também para manter os privilégios do clero e da nobreza, o discurso pregado pela Igreja era que sua cobrança destinava-se à sua manutenção.
- B) INCORRETA. O dízimo não poderia ser pago apenas como forma de retribuição a uma graça alcançada, mas de acordo com os desígnios da Igreja. É provável que o aluno tenha marcado esta opção por confundir o pagamento do dízimo como uma forma de agradecimento a Deus pelas graças alcançadas, em vez de entendê-lo como um imposto obrigatório.
- C) INCORRETA. O dízimo era um tributo próprio dos servos leigos, e não de membros do clero, além de ser pago à Igreja, e não a Deus e a São Pedro – esse era apenas o discurso propagado. Ao marcar essa alternativa, o aluno demonstra ter confundido o propósito do pagamento de tal tributo – a manutenção da Igreja, do clero e da nobreza – com o discurso elaborado pela Igreja para afirmar a necessidade do pagamento.
- D) INCORRETA. Ao marcar esta alternativa, o aluno demonstra não saber que o dízimo era um tributo próprio dos servos. Essa alternativa atrai a atenção do aluno porque nela está presente o discurso da Igreja, qual seja, que o dízimo era destinado a Deus e a São Pedro. Contudo, como pode ser lido no texto, seu intuito não era esse, mas sim a manutenção da Igreja, do clero e da nobreza.
- E) CORRETA. Para escolher o gabarito nesta questão, o aluno deve ser capaz de compreender que o pagamento do dízimo era de obrigatoriedade dos servos e que era destinado à Igreja. Assim, deve compreender que sobre os servos pesavam vários tributos, tanto dos seus senhores quanto da Igreja.

QUESTÃO 61 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma associação entre a referência crítica a “ideias puramente intelectuais” com a doutrina do nominalismo, segundo a qual os universais seriam apenas noções intelectuais, não correspondendo a essências realmente existentes. Assim, é levado a acreditar que a passagem refere-se ao realismo, doutrina que ele aprendeu que se opõe ao nominalismo. Entretanto, realismo, nesse sentido, refere-se à crença na existência efetiva dos universais, o que não está em questão na passagem, que trata do fundamento do conhecimento.
- B) CORRETA. A passagem do *Discurso preliminar dos editores da Enciclopédia*, obra capital do iluminismo francês, expressa de maneira bem sintética a ideia central da doutrina empirista naquilo em que ela se opõe ao racionalismo. Para o empirismo, todo o conhecimento provém exclusivamente das sensações, a mente não possuindo então qualquer ideia própria independentemente da experiência. Os racionalistas, como Descartes, pelo contrário, acreditavam na existência de ideias inatas, que consistiriam nos universais ideais, tais como a ideia de infinito, de perfeição e mesmo a ideia de Deus. Os conhecimentos particulares, então, tornam-se possíveis, para os racionalistas, apenas pelo fato de termos já presente na alma os universais dos quais eles podem ser deduzidos. Para os empiristas, em oposição, a teoria das ideias inatas não passa de “hipótese engenhosa”. No trecho citado, D’Alembert se dedica a demonstrar de que maneira essas supostas ideias inatas na realidade provém de generalizações que fazemos da experiência comum. Assim, ele busca fundamentar a ideia de que todo conhecimento provém das sensações, pois mesmo as ideias universais podem ser demonstradas originando-se da experiência, sendo essa uma hipótese bem mais plausível do que o dogmatismo da teoria das ideias inatas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se fixa na menção a “fatos ou verdades reconhecidas” e vê aí uma referência à teoria epistemológica do verificacionismo, segundo o qual o critério de verdade e significado nas ciências deve ser a verificação empírica. Essa doutrina de fato deve muito ao empirismo clássico, ao qual a passagem se refere. Porém ela é posterior e seria incorreto associá-la a D’Alembert e a essa passagem em particular.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a posição de primazia conferida às sensações pela passagem em questão, enxergando aí uma referência à doutrina do fenomenalismo, segundo a qual apenas nossas sensações têm realidade, de forma que os objetos físicos não podem ser ditos como possuindo existência própria independentemente das sensações. De fato, certas formas de fenomenalismo poderiam ser (mas não de maneira incontestável) atribuídas aos empiristas modernos. Porém, a passagem citada não faz referência crítica alguma à tese oposta do fisicalismo, isto é, a doutrina segundo a qual toda a realidade, incluindo os fenômenos mentais, pode ser explicada pela física.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa vê na menção crítica a “ideias puramente intelectuais” uma crítica ao idealismo. Entretanto, apesar de ser possível enquadrar D’Alembert e Diderot como materialistas, a passagem em questão não faz referência alguma a essa ideia, tratando apenas da oposição entre empirismo e racionalismo.

QUESTÃO 62 Resposta D

- A) INCORRETA. Ao assinalar esta alternativa, o aluno não leva em conta o modo como o cartunista expressa a manutenção de antigos problemas em detrimento de todo o desenvolvimento das redes digitais.
- B) INCORRETA. Ao assinalar esta alternativa, o aluno não compreende a intenção do cartunista em expressar como as relações de trabalho se mantiveram, não acompanhando o ritmo das mudanças tecnológicas.
- C) INCORRETA. Ao assinalar esta alternativa, o aluno não compreende que o cartum demonstra exatamente o contrário, pois as condições de trabalho se mantiveram, enquanto a tecnologia continuou em processo de desenvolvimento.
- D) CORRETA. O quadrinho afirma que avanços na tecnologia e na conectividade entre as pessoas existem, porém nem todas as relações sociais (como as de trabalho) foram beneficiadas por ele.
- E) INCORRETA. Ao assinalar esta alternativa, o aluno não leva em conta a fala no terceiro quadro, em que a personagem ressalta a ambiguidade do avanço tecnológico em conjunto com a manutenção de uma ideologia que não acompanhou o desenvolvimento das novas tecnologias.

QUESTÃO 63 Resposta A

- A) CORRETA. A Revolução Francesa foi talvez o mais marcante movimento revolucionário na Europa, que marca a transição do Antigo Regime para a formação dos Estados Nacionais contemporâneos. Assim, ela foi caracterizada como um levante dos integrantes do chamado Terceiro Estado contra os privilégios das duas classes dominantes: o clero e a nobreza. O Terceiro Estado era, então, constituído por todos aqueles que não se integravam a alguma dessas duas classes, e incluía, portanto, o campesinato, a burguesia e os pequenos artesãos, além de trabalhadores empobrecidos que viviam quer nas cidades, quer ao redor dos feudos. No entanto, no interior do Terceiro Estado, a classe social mais forte no momento era a burguesia, que vinha ascendendo e conquistando poder econômico e político cada vez maiores, em virtude do mercantilismo e do sistema capitalista, então ainda em formação. Os ideais da Revolução Francesa refletem, sobretudo, os ideais da classe burguesa, que consistiam nos princípios do liberalismo clássico, representado na França na obra de iluministas como Montesquieu.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apreende que a Revolução Francesa iniciou-se com uma tentativa da aristocracia, que então vinha perdendo seus privilégios e influências, de restaurar a descentralização feudal anterior ao absolutismo, com a convocação dos Estados Gerais, antiga assembleia feudal. No entanto, ele se equivoca em apontar este como o grupo ao qual o trecho se refere, pois a revolução foi marcadamente antiaristocrática.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não apreende o contexto histórico da Revolução Francesa. Ao ver o termo “revolução”, ele faz uma associação com movimentos contemporâneos, tais como a Revolução Russa, no qual o proletariado desempenhou papel central. No caso da França absolutista, o proletariado consistia numa classe muito pequena e dispersa, que acabava por se guiar pelos interesses na burguesia liberal ascendente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o contexto histórico em questão. Ele apreende as classes sociais que compunham a sociedade feudal e absolutista, mas identifica equivocadamente a classe a qual o trecho se refere.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica equivocadamente os trabalhadores do campo e os artesãos, e não a burguesia, como a classe social em ascensão durante o contexto da Revolução Francesa.

QUESTÃO 64 Resposta C

- A) INCORRETA. A inclusão social requer ações altruístas que se proponham ir além do assistencialismo, que se esforce na efetivação de todo e qualquer direito. Dizer que “certa dose” é necessária significaria limitar o conceito de alteridade e condicionar a algumas situações a inclusão.
- B) INCORRETA. Embora existam ações que servem para padronizar comportamentos, é preciso pensar a inclusão como processo que rompe com essa pretensa padronização e, ao mesmo tempo, desfavorece a justiça.
- C) CORRETA. Entender a alteridade como princípio ético leva-nos a reconhecer as diferenças e os abismos sociais e econômicos que inviabilizam a realização da justiça social. Incluir é inserir e promover as diferenças em todos os sentidos, pois são elas que enriquecem e nos fazem ser quem somos únicos / indivíduos / espécie humana.
- D) INCORRETA. Apaziguar o outro inclui uma atitude que parece valorizar a alteridade, quando, na verdade, se trata de um silêncio obsequioso que visa reduzir o outro ao mesmo do sistema opressor que nega o diferente e favorece a exclusão.
- E) INCORRETA. Existe por parte da ética, princípios universais que garantem a inclusão da diferença. Pensar a alteridade como ética é uma ação que pode ser considerada um comportamento promotor da inclusão.

QUESTÃO 65 Resposta A

- A) CORRETA. Ao longo do século XX, as chamadas regras não escritas da democracia se mostraram fundamentais para o bom funcionamento desses regimes. Essas normas implícitas, entre as quais se encontram a tolerância e o comedimento, são complementares às constituições, na medida em que regulamentam e impõem limites à conduta dos participantes da disputa democrática. Alguns dos mais notáveis colapsos democráticos dos últimos cem anos se deram justamente em contextos nos quais essas normas estavam ausentes: A Europa da década de 1930, que assistiu à escalada de ideologias e regimes totalitários; e a América Latina da década de 1960, durante a qual muitas ditaduras militares foram implementadas por meio de flagrantes violações da ética democrática.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que o papel dos valores da tolerância e do comedimento consiste em regulamentar a conduta dos agentes do jogo democrático. Entretanto, equivocou-se ao associar estes à condição de leis fundamentais. O texto-base afirma explicitamente que esses valores constituem “as regras não escritas” do jogo democrático. Portanto, não constituem leis, mas princípios éticos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente a passagem em que se afirma que tomamos a tolerância e o comedimento como princípios naturais. A frase em questão não afirma que estes princípios sejam efetiva e literalmente naturais, mas que são tão importantes que tendemos a tomá-los como tal. Ademais, o aluno comete um erro ao assentir à afirmação de que estes princípios estão presentes em todas as sociedades democráticas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa presume que as referidas regras não-escritas da democracia possam substituir o dispositivo constitucional de pesos e contrapesos. Entretanto, conforme se pode aferir do próprio documento, elas não são capazes de fazê-lo. Historicamente, o valor destas normas tem sido o de complementar os regimes constitucionais democráticos, tornando-os mais robustos e duradouros.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa de reconhecer que os valores em questão foram e continuam a ser importantes para as sociedades democráticas de maneira mais ampla, e não só para a norte-americana. Ademais, comete um equívoco ao assentir à afirmação de que os sobreditos valores constituem os “princípios basilares da Constituição dos Estados Unidos”, uma vez que a tolerância e o comedimento correspondem a normas não escritas e, como tal, não constam na Constituição.

QUESTÃO 66

Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa com base em uma suposição equivocada de que o termo relevo indicaria superfície com desníveis, ignorando o fato de que existem diferentes formas de relevo: planalto, planície, montanhas e depressões. Além disso, apresenta dificuldades quanto à compreensão do funcionamento das hidrelétricas, que necessitam dos desníveis de relevo para que as quedas-d’água movimentem as turbinas e gerem de fato a energia, não sendo adequados, portanto, relevos aplainados, conforme sugere a alternativa.
- B) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa ao confundir planícies, que são superfícies planas e com baixas altitudes, com planaltos, que apresentam desníveis devido às diferenças de altitude presentes em suas áreas. Em condições naturais não é ideal que a construção das hidrelétricas seja feita em regiões de planícies, pois, de acordo com o texto, são necessários desníveis de relevo para o seu funcionamento.
- C) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa ao realizar uma possível associação equivocada considerando a palavra “mar”, fundamentada no conhecimento da energia maremotriz que é gerada por meio do movimento de marés. Além disso, demonstra dificuldades quanto ao conhecimento das características referentes a áreas abaixo do nível do mar, que são consideradas depressões absolutas, não apresentando, portanto, os desníveis necessários para as quedas-d’água, que possibilitam o funcionamento das hidrelétricas.
- D) CORRETA. As regiões de planalto são áreas de superfície terrestre de altitudes variáveis, com áreas mais elevadas do que as superfícies ao redor; assim, os rios localizados em regiões de planalto apresentam ocorrência de cachoeiras e quedas-d’água. Além disso, esse formato do terreno provoca um aumento na velocidade das águas dos rios, apresentando, em termos de condições naturais, as características necessárias para a construção de hidrelétricas.
- E) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa devido a uma possível confusão entre as características das formas de relevo planalto e depressão, baseado no conhecimento de que ambas são formas da superfície terrestre, sem considerar que as depressões são áreas que não seriam indicadas para a construção de uma hidrelétrica, por apresentar superfície plana.

QUESTÃO 67

Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte da ideia preconcebida de que a redução dos crimes e da violência na sociedade se dá pelo aumento ou endurecimento das punições. Entretanto, o modelo de justiça reparadora, presente no texto-base, se diferencia do atual modelo de justiça punitiva, por propor a conscientização do indivíduo infrator por meio de serviços na comunidade, ou de diálogos moderados.
- B) CORRETA. O aluno deve ser capaz de compreender que o papel da justiça reparadora é o de promover a conscientização do indivíduo sobre as consequências de suas infrações. Diferentemente da justiça punitiva, que procura afastar o indivíduo da comunidade e, portanto, dos efeitos de sua infração, a justiça reparadora visa promover uma aproximação por meio de trabalhos comunitários ou diálogos mediados com as vítimas.
- C) INCORRETA. Ao assinalar esta alternativa, o aluno parte da noção de que o sistema prisional que vigora no modelo de justiça punitiva gera custos elevados para o Estado. Uma das maneiras de reduzir esses gastos excessivos, seria a substituição desse modelo punitivo por um modelo que obrigasse o infrator a pagar multas por delito. Contudo, o modelo de justiça reparadora que aparece no texto tem por objetivo conscientizar os infratores por meio da prestação de serviços comunitários ou diálogos moderados com as vítimas.
- D) INCORRETA. Ao assinalar esta alternativa, o aluno entende que o modelo de justiça reparadora, visando à valorização dos direitos humanos, tem por objetivo substituir qualquer tipo de punição ao infrator. Entretanto, o texto-base mostra que os defensores desse modelo visavam conscientizar o indivíduo que comete o delito com outros tipos de sentenças, como a prestação de serviços à sua comunidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o modelo de justiça reparadora – por seu nome – visa conscientizar os indivíduos, ao mesmo tempo que procura reparar financeiramente as vítimas do delito. O que o texto-base mostra, entretanto, é que a justiça reparadora objetiva conscientizar o infrator colocando-o diante da vítima do delito para que ocorra uma reconciliação.

QUESTÃO 68 **Resposta D**

- A) INCORRETA. Ao marcar esta alternativa, o aluno entende que a ONU teria o papel de julgar os responsáveis pelas crises e conflitos, o que o texto contradiz ao afirmar que essa organização busca para o conflito israelo-palestino uma solução de “dois Estados”.
- B) INCORRETA. Assinalando esta alternativa, o aluno demonstra que tem pouco conhecimento sobre o papel da ONU de maneira geral. Esse item vai contra os objetivos principais dessa organização, que busca a manutenção da paz entre os países.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende completamente o papel da ONU no mundo, tendo em vista que tem o dever de agir em situações de crise, buscando soluções bilaterais na mediação dos conflitos.
- D) CORRETA. Para assinalar a alternativa correta, o aluno deve compreender o principal objetivo da ONU desde sua criação, que é mediar conflitos entre os países, para que as gerações presentes e futuras não conheçam as intempéries de uma guerra.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o papel da ONU evidenciado no texto, que é administrar uma situação de crise, buscando solucionar conflitos.

QUESTÃO 69 **Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a suposta preservação dos meandros em áreas urbanas são atitudes suficientes para preservação da dinâmica dos rios, não se atentando que tal característica não é algo comum nas grandes cidades.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende corretamente que a mancha urbana tem capacidade de intensificar eventos de chuva, no entanto, não é a intensificação das chuvas que causam os maiores alagamentos, que normalmente ocorrem em contextos de evento sinótico. O aluno não reconhece o papel das inferências humanas no ambiente, como desmatamento e impermeabilização do solo, como fatores que fomentam os alagamentos.
- C) CORRETA. Os rios urbanos, em especial dos grandes centros, são marcados pelo alto grau de ocupação e impermeabilização de seus vales, fruto do uso histórico dos rios no Brasil como vias de transporte e seu uso intensivo para uso doméstico, tal padrão de ocupação se consolidou em centros urbanos como o de Belo Horizonte em razão de seu aspecto plano, que facilita a construção de casas, avenidas e também seu aproveitamento para captação e despejo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a ocupação humana ao longo de cursos de água indica um planejamento bem pensado da realidade urbana, mas tal padrão de ocupação na verdade evidencia a expansão desordenada primeiro atrelado ao recurso natural água e depois as estruturas urbanas que consolidaram a expansão pioneira, resultando em problemas socioambientais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende corretamente que a impermeabilização do solo facilita a drenagem das águas pluviais, porém tal fato não é positivo, uma vez que livra partes mais altas do excesso de água, mas penaliza as partes mais baixas com excesso de água. Sendo assim, o aluno não assimila o fato de que a impermeabilização provoca o aumento da ocorrência de eventos como alagamentos, uma vez que favorece o acúmulo de água proveniente do escoamento superficial.

QUESTÃO 70 **Resposta E**

- A) INCORRETA. Os conflitos tratados no texto são entre os Estados Unidos e um grupo terrorista, o qual não é considerado uma potência mundial. O aluno que marca esta alternativa considera, equivocadamente, ambos envolvidos no conflito com potências e, assim, não compreende as reais dimensões assumidas pelo atentado.
- B) INCORRETA. Os conflitos tratados no texto não mostram uma possível desconcentração das intervenções estadunidenses. O aluno que marca esta alternativa relaciona o fato do ataque aos Estados Unidos como uma resposta a um aumento de zona de influência com a desconcentração de intervenções, o que não pode ser considerado um motivo real para os ataques.
- C) INCORRETA. Não houve um declínio do poder de influência dos Estados Unidos relacionado com os ataques. O aluno que marca esta alternativa relaciona, de forma equivocada, os ataques com uma perda de influência estadunidense sobre outros países; ele considera os ataques como resultado de um enfraquecimento.
- D) INCORRETA. Os conflitos tratados no texto não podem ser considerados uma supremacia dos grupos terroristas, pois não chegaram a ter esse papel nas relações globais. O aluno que marca esta alternativa não compreende a relação dos grupos terroristas com as políticas dos Estados; ele confunde a ação do atentado terrorista com uma ação de supremacia mundial.
- E) CORRETA. O aluno deve considerar que as ações destacadas no texto são reflexos de uma história de violência, autoritarismo e intolerância entre os envolvidos. Ele compreende que esses conflitos travados resultam na morte de pessoas inocentes e que atinge símbolos máximos da superpotência estadunidense.

QUESTÃO 71 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera o texto-base, que informa a limitação de acesso a determinadas formas de direito às mulheres atenienses. Conforme a autora apresenta, são dadas diferentes designações para as modalidades de cidadania das mulheres e dos homens, uma vez que elas possuem acesso aos direitos civis, enquanto aos homens são garantidos os direitos civis e políticos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca na leitura do texto referência para a resolução da questão. Ao apresentar as diferentes formas de se referir à cidadania, a autora demonstra que as mulheres atenienses possuíam um acesso a direitos de forma limitada, mas ainda existente. Ao garantir a participação feminina em cerimônias religiosas, elas exerciam seus direitos civis, podendo ser consideradas cidadãs atenienses.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete um erro de interpretação do texto-base. Como é possível observar pela leitura atenta, para as mulheres é utilizado o termo *astai*, por fazer referência aos cidadãos que possuíam acesso aos direitos civis da Cidade-Estado. Aos cidadãos que possuíam acesso aos direitos políticos, além dos direitos civis, era utilizado o termo *politai*, usualmente atribuído aos homens. Assim, como a autora demonstra, as mulheres não possuíam acesso às decisões políticas por não alcançarem os direitos políticos.
- D) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa foi capaz de realizar uma interpretação coerente do texto-base. Conforme mencionado pela autora, a cidadania da mulher em Atenas pode ser validada, uma vez que ela possui acesso a direitos civis, como a participação de cultos religiosos. Todavia, o exercício da política era impedido a ela, de forma que uma cidadania plena, com acesso a todos os direitos – incluindo os direitos políticos – não era incorporado na identidade feminina.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa evidencia a falha na leitura do último trecho do texto-base: “a palavra que mais se aplicava às mulheres era *astai*, se referindo aos direitos civis expressos, por exemplo, na participação religiosa”. Embora o papel doméstico seja bastante fortalecido pela figura feminina no Mundo Grego Antigo, não é possível desconsiderar a presença de mulheres em outros espaços de socialização e da vida pública, como é o caso de cerimônias religiosas, majoritariamente realizadas por mulheres. Ainda que elas sejam consideradas cidadãs inferiores, como aponta o texto e esta alternativa, a motivação para essa percepção está incorreta.

QUESTÃO 72 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que escolhe este distrator parte do pressuposto de que o folclore, como parte da relação cultura e educação, gera oposição ao conhecimento científico, quando, na verdade, o objetivo seria de complementação, mostrando também um lado mais cultural nas explicações de fenômenos; portanto, deve estar presente na educação formal e erudita.
- B) INCORRETA. O aluno se confunde com o senso comum de que os folclores são elementos associados a pessoas não alfabetizadas, sem oportunidades de acesso à educação e acreditando que, nesses casos, a educação formal possa ser substituída por completo pela educação não formal. Na verdade, os folclores trazem conhecimentos complementares e igualmente importantes, devendo também ser trabalhados em sala de aula.
- C) INCORRETA. O aluno que escolhe este distrator se confunde pelo motivo de o texto-base apresentar aspectos que associam as características físicas do caipora a elementos violentos e agressivos, como “dentes ferinos cruéis”. Porém, isso não tem o objetivo de retratar comportamentos a serem evitados, e a escolha desta alternativa mostra que o aluno desconhece a importância e a construção do folclore brasileiro.
- D) INCORRETA. Infelizmente, os folclores não atingem em sua totalidade a população brasileira, e em determinada medida cada região desenvolve suas próprias histórias folclóricas e seus elementos culturais, não sendo possível falar em unidade cultural, uma vez que no Brasil existe grande diversidade cultural. O aluno desconhece o debate sobre culturas brasileiras e associa o folclore como uma única expressão cultural, desconsiderando as diversas manifestações culturais, presentes em todo o território brasileiro, tanto em áreas rurais quanto áreas urbanas.
- E) CORRETA. O aluno que marca esta alternativa domina o debate sobre o folclore brasileiro e teve a percepção de que no texto-base existem elementos que podem auxiliar nos comportamentos das crianças, quando comenta-se sobre os perigos da mata e a necessidade de permanecer próximo a sua mãe e/ou pai. Além disso, a fantasia relacionada a personagens e acontecimentos fictícios mostra a crença de um povo e a explicação de fenômenos naturais, no caso do texto-base, relacionados à vida na mata.

QUESTÃO 73 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relacionou de forma incorreta as atividades agropecuárias com o extrativismo. Embora ambas sejam partes integrantes do setor primário, a primeira está voltada para a produção agrícola e pecuária, enquanto a segunda é caracterizada pela extração de bens minerais e florestais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identificou corretamente a região Norte como grande produtora de bens florestais. Porém, errou na leitura do mapa, que não apresenta essa região como uma grande concentração de trabalhadores extrativistas. Ademais, o extrativismo nessa região envolve bens florestais, mas principalmente recursos minerais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não apresentou uma correta leitura do mapa, uma vez que o encarte não apresenta uma grande concentração de trabalhadores extrativistas na porção nordestina brasileira. Ademais, a produção de sal ocorre de forma pontual em várias partes do litoral do país.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica o Sul do país como uma região inexpressiva na produção de metais pesados. Por sua vez, o aluno também incorre em erro ao realizar a leitura do mapa, já que é perceptível que a região não é aquela que concentra o maior número de trabalhadores extrativistas.
- E) CORRETA. A região Sudeste concentra o maior volume de trabalhadores extrativistas do país, uma vez que é o principal polo de produção de petróleo do Brasil. Portanto, há uma grande quantidade de trabalhadores locais envolvidos na exploração desse combustível fóssil.

QUESTÃO 74 **Resposta E**

- A) INCORRETA. A alternativa está incorreta porque o contrato é o único meio para a elaboração de uma nova sociedade capaz de remediar a relativa falta de liberdade, mas os associados devem-se alienar dos seus direitos individuais em nome da comunidade. É pela comunidade que se produz um “corpo moral e coletivo unitário”, chamado povo, no qual os indivíduos são nomeados cidadãos.
- B) INCORRETA. A alternativa está incorreta porque o contrato visa garantir a liberdade e a igualdade entre todos nas leis, mas não é conveniente a sua execução por aqueles que as elaboram. Quem faz a lei sabe melhor como proceder a sua execução; portanto, segundo Rousseau, é um grande risco que esse legislador se valha dos negócios públicos para atuar em interesses privados.
- C) INCORRETA. A alternativa está incorreta porque Rousseau pretende inserir o homem em um estado livre dentro de um modelo social não baseado nos instintos e nos impulsos. Contrariamente, Hobbes defende o acordo entre o povo para eleger um representante, seja um homem, seja uma assembleia, a fim de garantir o cumprimento da paz e da justiça.
- D) INCORRETA. A alternativa está incorreta porque, para Rousseau, o pacto é elaborado entre os membros da sociedade, mas assumir a vida, a propriedade e a liberdade como direitos naturais é a concepção de Locke, o que torna a proposta da alternativa inválida.
- E) CORRETA. A resposta corresponde ao princípio da vontade geral em Rousseau, garantindo a transformação social a partir de um novo “contrato”. Enquanto a vontade particular visa atender aos interesses privados, a vontade geral objetiva a realização do bem comum, não sendo este a soma das vontades particulares, mas uma realidade surgida a partir da renúncia de cada indivíduo em nome da comunidade.

QUESTÃO 75 **Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno não identificou no texto que a emissão de gás carbônico aumenta com a seca e o fogo na Amazônia, conforme apresentado no texto. Logo, não há estabilização da emissão de dióxido de carbono em escala global, mas aumento significativo.
- B) INCORRETA. O aluno não relacionou corretamente o aumento da emissão de gás carbônico com intensificação do efeito estufa em nível mundial. Isso não leva a aumento, mas à diminuição de reservas de água doce congeladas – seja em geleiras, montanhas ou nas calotas polares – pois, com a intensificação do efeito estufa, ocorre aumento das médias globais de temperatura, o que, conseqüentemente, aumenta o degelo, altera a duração e intensidade dos períodos de inverno.
- C) INCORRETA. O aluno não relacionou corretamente o aumento da emissão de gás carbônico com a intensificação do efeito estufa em nível mundial. O buraco na camada de ozônio está relacionada à emissão CFCs, e não de dióxido de carbono.
- D) INCORRETA. O aluno não relacionou corretamente o aumento da emissão de gás carbônico com intensificação do efeito estufa em nível mundial. Isso não leva à manutenção do nível médio dos oceanos porque, com a intensificação do efeito estufa, ocorre aumento das médias globais de temperatura, o que, conseqüentemente, aumenta o degelo e o nível médio dos oceanos.
- E) CORRETA. O aumento da liberação de gás carbônico – dióxido de carbono – por conta da seca e do fogo na Amazônia leva a um aumento, em nível global, da concentração de gases do efeito estufa, intensificando este que é um fenômeno natural e levando a um aumento médio das temperaturas do planeta, denominado aquecimento global. De acordo com o texto, em 2015, ao longo do acompanhamento do El Niño, houve elevação da emissão de gás carbônico na Amazônia, decorrente da queima e decomposição das árvores.

QUESTÃO 76 **Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, ao ler o trecho “desenvolver ao máximo no homem trabalhador a parte maquinal”, acredita se tratar do desenvolvimento positivo das qualidades dos trabalhadores, visando, por sua vez, melhorar as condições de vida dessa classe, o que não ocorreu, pois o emprego das técnicas de gestão empresarial no processo produtivo industrial intensificou a exploração dos operários, piorando a sua qualidade de vida.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa é atraído pelo vocábulo “intelectual” e o relaciona com a expressão “participação da inteligência” presente no texto, equivocando-se sobre processo ocorrido com a massa de trabalhadores durante a Revolução Industrial, em que houve um processo de desvalorização intelectual da mão de obra devido à intensificação da divisão do trabalho, reduzindo “as operações de produção ao aspecto físico apenas”.

- C) CORRETA. Para escolher o gabarito nesta questão, o aluno deve ser capaz relacionar corretamente a expressão “desenvolver ao máximo no homem trabalhador a parte maquinal” com o processo de especialização dos trabalhadores nas fábricas que visava tornar mais eficiente a produção de mercadorias. O Taylorismo foi uma técnica de gestão empresarial criada no começo do século XX pelo engenheiro norte-americano Frederick Taylor, que propôs novas medidas de controle do processo industrial com intuito de aumentar a eficiência da produção. Para atingir seu objetivo, era necessário o processo de especialização dos trabalhadores, em que cada indivíduo iria exercer apenas uma função na linha de produção e, à medida que os lucros dos detentores do meio de produção (a burguesia) aumentavam, a exploração da massa trabalhadora também crescia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, segundo a teoria do capitalismo proposta por Karl Marx, para a produção se tornar mais eficiente, é preciso “desenvolver ao máximo no homem trabalhador a parte maquinal”, o que implica aumento proporcional da exploração dos trabalhadores. Dessa forma, o aluno confundiu o trecho “reduzir as operações de produção”, relativo ao desenvolvimento da capacidade cognitiva da mão de obra, com a diminuição da demanda de trabalho pela classe operária.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, ao pensar nas transformações introduzidas pelo Taylorismo, relaciona incorretamente os objetivos de seu emprego no processo de industrialização, acreditando na manutenção das antigas exigências industriais, em vez da criação de novos processos e demandas de trabalho, visando à máxima eficiência da produção.

QUESTÃO 77 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou um dos dados do mapa corretamente, já que o mapa evidencia uma segregação socioespacial da população negra em determinados bairros, entretanto, essa segregação não é voluntária, não podendo ser tratada como uma autosegregação, e sim uma segregação socioespacial imposta.
- B) CORRETA. O mapa apresenta a localização dos depósitos de resíduos perigosos em Detroit, uma cidade estadunidense, associando essa informação à porcentagem de pessoas negras em cada bairro. É perceptível que a maioria dos depósitos está localizada nos bairros onde há o maior percentual de população negra, processo que é resultado do racismo ambiental, conceito que indica ações de degradação ambiental que são realizadas, especificamente, em bairros com alta concentração de população negra, como uma forma de discriminação, simbolizando que esses locais possuem menor importância na cidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou que o mapa apresenta uma desigualdade racial, no entanto, não identificou que o mapa não evidencia as classes sociais ali existentes nem uma discrepância entre elas. Como o mapa não apresenta dados sobre renda e classe, essa afirmação não pode ser realizada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a presença de depósitos de resíduos perigosos em bairros com a maioria da população negra seja anterior à ocupação desses bairros por seus moradores. Entretanto, considerando que a ocupação das cidades estadunidenses é antiga e que a produção mais intensa de resíduos perigosos é atual, o processo foi contrário, os depósitos foram feitos nesses locais por serem de bairros de população majoritariamente negra.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realizou uma interpretação incorreta do mapa, já que, espacialmente, não é possível identificar uma concentração da população negra na periferia, pois o mapa não evidencia onde é o centro e a periferia da cidade.

QUESTÃO 78 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter compreendido de maneira equivocada que ambos os deputados em destaque no texto-base, Álvaro de Carvalho e Maurício de Lacerda, são opositores da greve e discutem maneiras de suprimi-la. No entanto, o segundo deputado, Márcio de Lacerda, apresenta-se em oposição ao primeiro, defendendo a legitimidade da ação dos grevistas.
- B) CORRETA. Os dois personagens principais do texto-base são os parlamentares paulistas Álvaro de Carvalho e Maurício de Lacerda. O primeiro ataca a legitimidade da Greve Geral de 1917, argumentando que a violência envolvida no movimento o caracteriza como crime. O segundo defende a legitimidade da greve, argumentando que a forma mais enfática de manifestação dos grevistas é justa consequência da omissão do Estado diante das manifestações pacíficas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter percebido a crítica que o deputado Álvaro de Carvalho apresenta quanto ao uso de violência na manifestação por participantes anarquistas da Greve Geral de 1917. No entanto, deve-se perceber que a fala do deputado Maurício de Lacerda coloca em questão a possibilidade ou efetividade de uma manifestação totalmente pacífica. Não há, portanto, unanimidade entre os deputados acerca desse tema.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode não ter compreendido que o debate apresentado no texto-base ocorre entre dois deputados, representantes, portanto, do poder público, e que tem como objeto central de seus argumentos a questão do desenvolvimento da Greve Geral de 1917.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter dado dimensão excessiva ao primeiro parágrafo do texto-base, que aponta realmente para a presença de italianos e espanhóis entre os trabalhadores participantes da Greve Geral de 1917. Contudo, as falas dos dois deputados que seguem tal parágrafo não colocam, de modo algum, a questão da presença estrangeira no país.

QUESTÃO 79**Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que é necessário utilizar algumas substâncias na geração de energia em si, não identificando a maremotriz como um tipo de energia limpa, ou seja, que não produz resíduos tóxicos. Justamente por ser uma fonte não poluente de energia, a maremotriz não gera prejuízos para a vida biológica local.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que há dificuldade de previsão das marés, o que tornaria a obtenção de eletricidade pela tecnologia maremotriz não vantajosa, não reconhecendo que as marés são fenômenos naturais que são previsíveis. A tecnologia atual permite a previsão com facilidade de diversos fenômenos naturais. O aluno não se atenta ao fato que a existência de tais tecnologias, assim como a implementação de monitoramentos climáticos, permitem essa previsibilidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a obtenção de energia maremotriz como uma fonte derivada das hidrelétricas, onde se demandaria a construção de uma barragem rente ao mar, possuindo dificuldade em entender a instalação de uma usina maremotriz, já que, por ser construída no mar, não carece de alagamento de grandes áreas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o aproveitamento das ondas necessita de subsídio de combustíveis para entrar em funcionamento, apresentando dificuldade em relacionar as fontes de energia e os recursos naturais utilizados para a sua geração. A maremotriz é uma fonte de energia limpa que utiliza apenas a força das marés. O uso de combustíveis fósseis é empregado em termelétricas, por exemplo, sendo um tipo de energia poluente e não renovável.
- E) CORRETA. A instalação de usinas de energia maremotriz necessita de equipamentos tecnológicos de alto valor agregado e, ainda, resistentes à corrosão provocada pela água salgada do mar. Dessa maneira, são instalações muito caras, que dificultam a sua implementação e o seu custo-benefício.

QUESTÃO 80**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, ainda que o consumo da erva-mate possa ser considerado elemento importante da alimentação de determinados povos indígenas, não é possível afirmar com base no texto que ele seja o item principal da dieta deles.
- B) CORRETA. A colonização das Américas foi marcada pela violência dos europeus em relação aos povos autóctones, sendo o extermínio e o trabalho compulsório práticas estruturantes de sua história. No entanto, ainda que travassem relações assimétricas, não é correto afirmar que os colonizadores passaram incólumes aos conhecimentos e práticas dos povos indígenas, em especial no que os mesmos consideravam benéfico para os seus propósitos (alimentação, circulação pelo território, etc.). Seguindo a linha da história da cultura adotada pelo autor do texto, é possível afirmar que a produção de uma cultura regional ocorre a partir da reciprocidade de influências dos costumes dos habitantes que ocuparam aquele espaço. Desse modo, a história do consumo da erva-mate reflete a influência da alimentação indígena sobre a constituição de uma tradição regional.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa recorre a um senso comum, ao estender a experiência nômade a todos os povos indígenas da América. Ao escolhê-la, o aluno demonstra não compreender a diversidade de experiências ameríndias no período pré-colonial, muitas das quais eram caracterizadas por diferentes graus de sedentarização. A alternativa funciona como um distrator por evocar, do texto, a atividade de colher as folhas da árvore; ela não é, no entanto, indicativo seguro de uma prática de coleta que prescindia do cultivo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente a adoção de práticas indígenas pelos colonizadores espanhóis; no entanto, comete o erro de caracterizá-la como uma imposição cultural, tendo em vista que não há nenhum elemento no texto que indique uma imposição da parte dos indígenas na adoção do consumo da erva-mate pelo colonizador. Ao selecionar esta alternativa, o aluno inverte a correlação assimétrica de forças que marca a história das interações entre indígenas e colonizadores, demonstrando pouco conhecimento sobre o tema.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere sobre uma informação que não está descrita no texto. Ainda que os conhecimentos indígenas (sobre o território, a fauna e a flora do continente) tenham sido cruciais para a constituição de uma rede de comércio na América, não há nenhum elemento no texto que aborde o viés econômico do fenômeno.

QUESTÃO 81**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se confunde na dependência do Brasil em relação às exportações de *commodities*. A dependência de importações do Brasil é de produtos tecnológicos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que todos os países com acesso ao mar possuem soberania sobre 12 milhas náuticas. Portanto, não é a questão da soberania que agrava a situação da economia brasileira frente à falta de contêineres.
- C) CORRETA. O texto apresenta uma conjuntura de falta de contêineres para exportação no mundo. Essa falta provoca uma disputa entre todos os países que realizam exportações utilizando esse método. Por isso, o Brasil tem uma grande desvantagem competitiva, já que apresenta economia em desenvolvimento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que no problema dos contêineres, apresentado pelo texto, o sistema utilizado para escoar a produção até o porto não exerce grande influência.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o Brasil possui uma relação econômica amistosa com potências mundiais, como a China e os Estados Unidos, e que esse fator não influencia fortemente na situação dos contêineres.

QUESTÃO 82 Resposta D

- A) INCORRETA. A alternativa funciona como um distrator ao evocar a característica militar dos conhecimentos apresentados no texto. O aluno que seleciona esta alternativa não compreende corretamente o comando do enunciado, tendo em vista que no texto não há indicação de que esses conhecimentos sejam a causa da militarização da sociedade portuguesa. Tais conhecimentos ajudam a compor a expertise militar, mas não produzem, sozinhos, essa característica.
- B) INCORRETA. Esta alternativa chama a atenção do aluno por remeter ao comércio de cana-de-açúcar, forte componente da economia colonial portuguesa. No entanto, o aluno que seleciona esta alternativa demonstra não ter conhecimento de que o fim da União Ibérica culmina também em uma forte crise da economia açucareira, tendo em vista a constituição da Holanda enquanto forte concorrente no segmento. Ademais, não há menção, no texto, a um monopólio comercial português, e sim a alianças comerciais.
- C) INCORRETA. A alternativa é vista como plausível pelo aluno ao evocar a importância da negociação local dos europeus com os traficantes de escravos para a realização de comércio e o estabelecimento de entrepostos comerciais. No entanto, a mobilização desses conhecimentos é antes um instrumento para essa negociação do que fruto da mesma; além disso, não há elemento no texto-base que remeta ao aspecto da negociação local.
- D) CORRETA. Durante o período da União Ibérica (1580-1640), as Coroas portuguesa e espanhola estiveram unidas sob a dinastia filipina. Com o advento da União, a Espanha acaba por transferir para Portugal (e, portanto, para o Brasil também) suas rivalidades políticas e econômicas com outros países. Quando, em 1580, ela chega ao fim, Portugal reconquista sua autonomia política sob a dinastia de Bragança. Nesse momento, impõe-se uma necessidade de reconfiguração da defesa de suas fronteiras e dos entrepostos comerciais, para a qual o conhecimento geográfico, náutico e logístico mostra ser de grande valia.
- E) INCORRETA. A alternativa chama a atenção do aluno por fazer alusão às alianças comerciais, aspecto mencionado no início do texto-base. No entanto, segundo o texto, tais alianças comerciais já estão em formação no momento de busca pelo aprofundamento desses conhecimentos, em detrimento de serem possibilitadas por tais conhecimentos.

QUESTÃO 83 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe o paralelo entre os dois textos e fixa-se somente em elementos do primeiro. Ele acredita assim que Benjamin está, no trecho em questão, caracterizando a arte no novo período, quando se trata na verdade de uma caracterização da arte tradicional.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que Benjamin está exaltando a arte antiga no primeiro texto em detrimento da medieval, quando se trata apenas de uma caracterização neutra de ambas quanto ao aspecto aurático da obra de arte. Ele não percebe o outro lado do argumento do filósofo, exemplificado no segundo texto, e é levado a pensar que a nova fase seria um resgate da antiguidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que os textos tratam de uma mudança quanto à arte tradicional. Ele pensa então que essa mudança deva consistir numa depreciação das formas tradicionais. Entretanto, o ponto em questão na passagem é a forma de fruição da arte e a perda da aura.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que Benjamin está atribuindo um valor positivo às ideias de “unicidade” da obra e “aura”. A reproduzibilidade de fato permite a vulgarização da arte, no sentido de incluí-la em um circuito maior de fruição. Porém, Benjamin não faz um juízo moral quanto a essa vulgarização e inclusive a enxerga com otimismo.
- E) CORRETA. O tema central do ensaio de Walter Benjamin “A obra de arte na era de sua reproduzibilidade técnica”, do qual foi retirado o primeiro texto e ao qual se refere o segundo, é o de expor a maneira pela qual o desenvolvimento técnico provocou mudanças na maneira de se produzir arte, o que, por sua vez, poderia levar a uma reestruturação da função social da arte, que, por fim, modificaria também, novamente, as condições técnicas e de produção. Para Benjamin, as obras de arte tradicionais estavam inseridas em um circuito muito fechado de fruição, garantido pelo caráter único de cada obra. Assim, elas eram dotadas de “aura”, isto é, seu modo cultural de existência lhes garantia a unicidade (o fato de ser única em quantidade) e autenticidade (o fato de ser única em qualidade). Esses seriam os dois valores que fundamentam a autoridade da tradição artística, e que, para Benjamin, faziam com que as obras, mesmo na sociedade progressivamente laicizada contemporânea, adquirissem um valor de culto quase religioso. A reproduzibilidade técnica das imagens, a fotografia constituindo um dos exemplos mais marcantes, permitiria, para o filósofo, que as obras de arte perdessem essa aura e fossem introduzidas a um circuito de fruição muito maior. Benjamin encara esse processo com grande otimismo, pois, para ele, a perda da aura conferiria às imagens e produções artísticas novas possibilidades políticas, à medida que perdem seu caráter místico e religioso. Surgiria assim uma nova forma de arte, mais condizente com os desafios da sociedade contemporânea e engajada no compromisso de emancipação da humanidade.

QUESTÃO 84 Resposta A

- A) CORRETA. A crônica de Coelho Neto apresenta uma exaltação da capoeira como produto nacional e, ao mesmo tempo, uma crítica a certos setores da sociedade, como os responsáveis pela educação nos quartéis e institutos oficiais, que parecem desprezar a capoeira simplesmente por ser uma expressão cultural brasileira, e preferir, acima dela, o “box”, pelo simples fato de ser estrangeira.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter compreendido corretamente que o texto-base aponta para o aspecto eminentemente nacional da capoeira; fato que leva o autor do texto a propor que o ensino desta fosse obrigatório nos institutos oficiais e quartéis. No entanto, essa valorização da capoeira parte do autor do texto, e não do governo federal.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode não ter compreendido corretamente a crítica presente no texto-base, sobretudo em suas linhas finais. A referência à elegância, uso de luvas, dólares e nome inglês aparece como uma ironia de Coelho Neto à visão de certos setores da sociedade, sobretudo as elites políticas e militares, que valorizam indevidamente o que é estrangeiro mas desprezam o nacional.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter considerado que a menção ao boxe (ou “box”) e à capoeira relacionadas ao contexto do ensino de artes marciais nos quartéis e institutos oficiais apontava para uma mistura entre essas diferentes expressões culturais. No entanto, no texto-base, o “box” aparece em contraposição à capoeira, e não em combinação com a capoeira.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o texto, pois o autor não fala em proibição da capoeira nos círculos militares, mas sim no fato de ela não ser obrigatória nesses ambientes.

QUESTÃO 85 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a conjuntura explicitada no texto, já que ela indica que o desmatamento na região da Amazônia prejudica o clima na região Sudeste, demonstrando uma relação de dependência climática.
- B) CORRETA. O texto apresenta um fenômeno regional, que é o aumento do desmatamento na Floresta Amazônica, e seus desdobramentos, que é a baixa umidade na região Sudeste. Essa situação evidencia uma perspectiva escalar dos fenômenos, já que um fenômeno regional possui amplitude nacional.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o desmatamento na Amazônia não favorece o desenvolvimento da região Norte, já que a renda do agronegócio está concentrada nas mãos de grandes produtores, que, em muitos casos, não são locais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que os empreendimentos que geram o desmatamento na Amazônia não possuem uma fiscalização severa das autoridades nacionais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, apesar de o Brasil apresentar uma enorme diversidade de componentes espaciais, eles estão interligados e dependentes uns dos outros.

QUESTÃO 86 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa presume que o texto compara o consumo na internet e fora dela em termos de “dinamismo nas compras”, porém o autor não realiza afirmações a respeito desse tema, são as “regras” do consumo que são comparadas ao mundo virtual e fora dele.
- B) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa presume que o texto compara o consumo na internet e fora dela em termos de “dinamismo nas compras”, porém o autor não realiza afirmações a respeito desse tema, são as “regras” do consumo que são comparadas no mundo virtual e fora dele. O desenvolvimento da internet potencializou a capacidade de interações humanas, especialmente por acentuar ainda mais a separação entre espaço e tempo. Assim, a internet, por mais que represente um estágio avançado do desenvolvimento tecnológico da humanidade, de acordo com o texto, deve ser valorizada por potencializar aspectos que já eram importantes nas interações face a face.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o texto trata das possibilidades de interação que as redes sociais possibilitam sem relacionar as novas possibilidades de consumo a uma dimensão consciente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o texto trata das possibilidades de interação que as redes sociais possibilitam sem tocar na questão do poder aquisitivo em si, até porque a internet facilita a formação de nichos de mercado das mais variadas faixas de renda.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o texto trata das possibilidades de interação que as redes sociais que justamente descentralizam o poder de mercado que antes se concentrava nas empresas. O texto trata dessa centralização de poder.

QUESTÃO 87 Resposta A

- A) CORRETA. Durante o século XVIII, a França era a principal concorrente da Inglaterra. Nesse período, a economia francesa estava fundada na exploração colonial, e entre todas as suas colônias, a mais importante era a ilha caribenha de São Domingos (atual Haiti). A produção em São Domingos, por sua vez, era inteiramente baseada na massiva exploração da mão de obra escrava africana. Nesse sentido, os britânicos estimavam que a abolição da escravidão resultaria no completo desarranjo da economia colonial francesa. Daí se explique por que o abolicionismo revolucionário francês servisse, ainda que indiretamente, aos interesses britânicos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que a modernização e a industrialização dos demais países europeus eram tendências francamente opostas aos interesses britânicos da época. Quanto menos industrializados fossem seus competidores, maior era o domínio britânico sobre o mercado mundial.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa estabelece uma relação correta entre o abolicionismo e os anseios filantrópicos. Entretanto, sua resposta não satisfaz o comando do enunciado, que exige que se identifique como o desenvolvimento abolicionismo na França serviu aos interesses econômicos da Inglaterra.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que, durante o século XVIII, França e Inglaterra encontravam-se em uma relação de acirrada competição por mercados consumidores e domínios coloniais, de tal modo que seria inconcebível que firmassem um acordo de “cooperação para a exploração colonial”. Tanto mais porque o Caribe era o cerne das disputas entre os dois países.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa foge ao escopo do enunciado, que trata de questões econômicas. Muito embora seja razoável identificar um certo pioneirismo britânico em certos filões da filosofia (tal como a economia política) durante o século XVIII, essa é uma tendência que não serve como resposta ao que se pede na questão.

QUESTÃO 88 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que a diferença de demanda de água entre culturas pode ser influenciada pela rotação de culturas. Apesar de apresentar inúmeros benefícios para o solo, o gasto de água não depende da técnica, uma vez que a irrigação é prática corrente na maioria dos cultivos.
- B) CORRETA. A técnica apresentada no texto, de rotação de cultura, favorece a preservação dos nutrientes do solo, já que uma espécie de planta cultivada demanda determinados nutrientes, enquanto outra espécie demanda diferentes nutrientes, e, então, quando elas são cultivadas em revezamento, o solo consegue recuperar seus nutrientes com o tempo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui a rotação de culturas à diminuição do uso de sementes transgênicas, entendendo tal técnica como típica da agricultura orgânica, porém a rotação de culturas tem como objetivo a conservação do solo, e não a modificação da matriz genética.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui o esgotamento do solo ao uso constante de um mesmo cultivo, não compreendendo que a técnica não possui relação com o nivelamento do solo nem é indicada para prevenir a erosão em encostas, pois está focada na preservação dos nutrientes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os tipos de cultivo podem acelerar o processo de escoamento subsuperficial, o que causa degradação e perda de nutrientes do solo, necessitando, por isso, de um regime de rotação.

QUESTÃO 89 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende uma falsa oposição entre ações coletivas e obtenção de garantias individuais, mas na verdade, a complementação dos textos induz à conclusão de que a expansão da cidadania para indivíduos (Texto I) é produzida historicamente por mobilizações coletivas da população.
- B) CORRETA. Para marcar o gabarito nesta questão, deve-se atentar ao fato de os textos-base ressaltarem tanto as conquistas das mobilizações como também as dificuldades que têm ao perder determinado direito. No primeiro texto-base fica evidente a importância da cidadania atrelada à democracia e direitos; perdê-la é estar à margem da sociedade. Já no segundo texto-base, evidencia-se o mérito da luta dos direitos humanos, assim como um direito conquistado pode abrir espaço para a criação e surgimento de outros. Logo, os textos se complementam por enfatizar direitos, conquistas, benefícios e privação dessas conquistas.
- C) INCORRETA. A aluno que assinala esta alternativa leva em conta as dificuldades que os cidadãos têm em efetivar os direitos e as conquistas adquiridos ao longo da lutas sociais. Porém, por mais complexo e complicado seja, os textos-base não ressaltam essa burocratização, apenas enfatizam o quão difícil é quando se tornam ausentes ou são destruídos. Mas também é mostrado que a luta por igualdade e liberdade fizeram evoluir outros direitos. Além disso, observa-se que os movimentos sociais adotam meios institucionais de lutas com o intuito de diminuir a burocratização, e um desses recursos é vincular a luta a partidos políticos ou organizações não governamentais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os textos-base se complementam por não considerarem efeitos concretos produzidos pela conquista de direitos da cidadania. Esse entendimento provavelmente decorre da leitura descontextualizada da frase “a simples declaração de um direito não faz necessariamente com que ele seja implementado na prática”, presente no Texto II. Essa passagem, porém, somente serve para apresentar o argumento central daquele texto, isto é, de que, mesmo não sendo implementados na prática, direitos podem ser reivindicados a partir do momento em que eles são declarados, podendo servir para a humanidade obter respeito mútuo, acabar com as injustiças e com as desigualdades negativas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a base dos direitos de cidadania e do cidadão está vinculado aos interesses de uma classe, geralmente a que detém o poder ou os meios de produção (burguesia). De fato, alguns sociólogos evidenciam essa ideia, de direitos adquiridos pela pouca participação popular e com nenhuma inclusão social. Todavia nos textos-base não se percebe essa colocação, pelo contrário, é mostrado como os direitos estão associados às mobilizações e lutas, às reivindicações populares, da massa.

QUESTÃO 90 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não foi capaz de identificar que os fluxos de refugiados da Venezuela para o Brasil não geram embates religiosos significativos, uma vez que ambos os países possuem padrões de práticas religiosas muito próximos. Por sua vez, o aluno também relaciona erroneamente a migração de venezuelanos como fator de impacto no ambiente natural, cenário que não possui relevância para o contexto elencado no enunciado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona de forma incorreta a chegada dos imigrantes venezuelanos com o aumento dos volumes de impostos praticados no Brasil, mas não há nenhum tipo de ligação entre ambos. O aluno, possivelmente, atentou-se somente para o cenário econômico brasileiro sem contextualizá-lo com as demais questões internas do país.

- C) CORRETA. A chegada de um grande volume de imigrantes venezuelanos gera uma deterioração sobre os serviços públicos do estado de Roraima, uma vez que há uma sobrecarga na demanda de utilização desses serviços. Logo, esse cenário incorre na perda de qualidade na oferta dos serviços públicos locais. Por sua vez, há uma grande pressão sobre o mercado de trabalho estadual, que não tem condições de suprir a mão de obra imigrante.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o perfil dos imigrantes venezuelanos que adentram o território brasileiro, uma vez que grande parte delas não possui qualificação profissional. Além disso, o mercado de trabalho brasileiro atende esses imigrantes por meio de trabalho precários e pouco remunerados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se atenta ao fato de que há uma elevação das condições de pobreza da população de imigrantes da Venezuela que chegam ao Brasil. Em sua maioria, esses imigrantes desfrutam de péssimas condições de vida no território brasileiro. Ademais, o aluno desconhece os indicadores de qualidade de vida desses imigrantes, que são bastante negativos.